Anno V — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 24 de Setembro de 1915 — N. 1.349

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,4. Minima, 20,3.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$200. Cambio, 12 3|32 a 12 5|32.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A primeira batalha...

Impressões da linha de frente

(Chronica da guerra, especial para A NOITE)

O nosso companheiro Dr. Nicolão Ciancio, no seu uniforme de sargento de "bersaglieri"

O meu regimento estava na retaguarda dos regimentos X e Y e no flanco dos regimentos A e B e proximo a um bosque que a metralha austriaca varria ha dous dias com uma pertinacia cruel. Os refugios eram batidos pelas granadas, que caiam com profusão noite e dia!

Por que tanto odio contra aquella pobre e pequena floresta ? A artilharia é inimiga dos bosques, e, sobretudo, dos bosques que coroam montanhas. E' lá que sempre se vae collocar a artilharia inimiga! E, dahi, o facto de que todos os bosques destas montanhas sejam batidos pela metralha com uma preferencia feroz.

A nossa força não tinha ainda avançado. A topographia era desfavoravel para as nossas tropas offerecerem batalha. O inimigo encontrava-se sobre umas alturas semelhantes ás da Tijuca — no Rio de Janeiro — estendia-se pelo Sylvestre (por exemplo) e vinha até o França e Santa Thereza. Nós occupavamos as montanhas e colinas proximas, que se pareciam ás de Itapiru e Paula Mattos e deviamos atacar o inimigo que estava de cima. O bosque batido pela artilharia austriaca e no qual nos encontravamos podia ser comparado ao morro existente entre Catumby e Itapiru.

O PRIMEIRO MORTO

— Veiu uma ordem para deixar um soldado no posto telephonico antes de seguir adeante: qual é de vós o mais medroso ? Que dê um passo á frente! — disse o tenente.

Todos se puzeram a rir. Mas nenhum se moveu. Um, porém, que não sabia do que se tratava, fez um pequeno movimento para avançar, que o tenente logo observou.

— Ah! és tu o medroso!... Sabes falar ao telephone ?

— Sim, senhor.

— Bem, fala aqui. Está bem. Fica ao telephone.

O regimento partiu para o ataque.

Não tinha andado sinão algumas centenas de metros, quando teve ordem de deter-se na primeira curva. Uma granada inimiga, passando-lhe de relance, matou o telephonista. Os companheiros tiveram um satanico ataque de riso. Muitos gritavam:

— Vêde, rapazes, não é preciso ter medo! Quem tem medo morre primeiro!

Afinal era uma injustiça para com o pobre morto, que não tivera medo e, porque, ficando ao telephone, cumpriria elle o seu dever como qualquer outro soldado.

A "CARGA!"

Na nossa frente não se via viv'alma. As balas choviam, e de que maneira! Sobre todos os montes visinhos e distantes troava o canhão. Os valles repetiam o éco, multiplicavam-no. As linhas inimigas não se viam, mas presentiamol-as. Um sulco negro acima de nós assignalava as trincheiras da primeira linha austriaca. Estendia-se como a linha de bondes de Santa Thereza, entre o França e o Sumaré, e ainda por toda a Tijuca, por exemplo, e por todos os montes que circumdam o Rio de Janeiro. A nossa artilharia batia as trincheiras inimigas desde horas antes. Apezar disso, o inimigo fazia fogo sobre nós. Mas, até então, poucos feridos e poucos mortos havia da nossa parte.

Os nossos soldados esperavam, deitados em terra, protegidos apenas pela pequena trincheira que tinhamos improvisado. Nesse momento soou a voz de "carga!" Foi um momento; todos se puzeram de pé, com a baioneta em riste e logo partimos no mesmo instante, a passo de carga. O inimigo fazia fogo intenso sobre nós. Um ou outro dos nossos caia. Mas, quem não caia, andava para a frente, gritando "Savoia!" Milhares e milhares de bocas davam este mesmo grito que, num clamor immenso, subia para o céo. Das cristas das montanhas a artilharia troava e todos os clarins tocavam a "carga!".

Era um momento solemne...

Chegámos, arquejantes, a poucos passos das trincheiras inimigas; mas todos os austriacos cessaram o fogo. A maior parte fugiu. Uma grande parte lançou por terra as armas, levantou os braços para o ar e ficou com um aspecto de misericordia nas faces tremulas e pallidas. Eram os nossos prisioneiros. Pouco mais de um milhar.

Mas, entre aquelles que fugiam e os que se rendiam, havia um terceiro grupo: aquelle que tinha decidido vender cara a pelle. Este grupo fez fogo até o ultimo momento e foi necessario pegar pela garganta os soldados que o compunham...

O CUIDADO COM OS PRISIONEIROS

Comprehendo que deve ser uma cousa difficil para o commandante de um corpo ter a presteza necessaria para fazer guardar os prisioneiros, emquanto o regimento, a passo de carga, persegue o inimigo, para não lhe dar tempo a que elle fique nas linhas de trincheiras da retaguarda e sim impellil-o o mais longe possivel.

Nesta batalha, por exemplo, haviamos tomado ao inimigo três linhas de trincheiras, e, si o terreno fosse mais plano, menos desfavoravel para nós, por certo que teriamos ido muito mais longe ainda, porque os austriacos deante da arma branca tremiam e fugiam.

Depois de um momento de anciedade, de corrida e de grandes difficuldades, era necessario voltar á calma e tratar dos prisioneiros. Uma columna dos nossos soldados tinha de sahir da primeira linha para conduzir os prisioneiros á segunda e depois voltar ao seu regimento. Confesso que senti uma grande admiração pelos meus superiores ao ver de que modo este serviço foi feito. Eu pertencia ao batalhão que voltou da primeira linha para acompanhar os prisioneiros, emquanto os meus companheiros, sob o fogo da artilharia inimiga, marchavam para a frente. Por algum tempo iamos ficar fóra do fogo dos austriacos.

A infantaria inimiga, que fugira primeiro, concentrara-se na quarta linha de trincheiras e dali iniciara um fogo violentissimo para impedir o avanço dos nossos, os quaes se tinham protegido na antiga trincheira inimiga da terceira linha, que a artilharia italiana pouco damnificara.

O TRANSPORTE DOS PRISIONEIROS

As balas choviam agora sobre nós, emquanto acompanhavamos os prisioneiros, alguns dos quaes foram mortos a nosso lado. Uma granada rebentou não longe da frente da columna em marcha. O capitão ordenou: "todos a terra!".

Caiu a noite, triste, sobre o campo de batalha... Depois, veiu a chuva, uma chuva que logo em seguida se transformou em tempestade. E entre a tempestade, o estralejar da metralha e a noite escura, seguimos, acompanhando gente inimiga, por logares montanhosos.

Depois, entregámos os prisioneiros ás forças de segunda linha, que os mandou, por sua vez, á terceira, e esta os enviou á quarta, que os fez internar. E nós voltámos a subir para nos juntarmos aos nossos, que tinham marchado sempre para a frente.

O fogo suspendera-se em toda a linha.

O FIM E OS RESULTADOS DA BATALHA

A batalha terminara... naquelle dia. Em tudo silencio. Os reflectores electricos abriam rios de luz na noite escura e em todas as direcções.

Lamentos de feridos e luz electrica...

A que horas começara a batalha e como ella se desenvolvera ? "Chi lo sá" ? Quanto tempo tinha ella durado ? "Chi lo sá" ?

Para mim e para o meu regimento consistiu ella sómente naquelle assalto á baioneta. Mas que assalto! Os canhões tinham feito fogo no fim da tarde do dia anterior. Durante a noite, apenas alguns momentos de silencio. Pela manhã dera-se um contra-ataque austriaco. Toda a infantaria, os "bersaglieri" e principalmente os alpinos, tinham começado a combater logo de manhã. Sómente o grupo do regimento de que acima falei, e de que eu fazia parte, esteve em repouso até quasi o final da batalha.

Esse assalto, em que tomei parte, deu á Italia tres kilometros de profundidade de campo, armas, munições e mil prisioneiros. De outra parte, as nossas forças occupavam um monte muito alto. De modo que o inimigo que hoje fugiu de nós, amanhã se deve render. Imaginem os leitores, por exemplo, que o inimigo se encontra agora no Sylvestre, emquanto nós, os italianos, estamos no Corcovado e occupamos parte da Tijuca!...

DR. NICOLA'O CIANCIO,
Sargento de "bersaglieri".

O ministro da Guerra vae visitar o forte de Copacabana

Terça-feira proxima, o general Caetano de Faria, ministro da Guerra, em companhia dos seus ajudantes de ordens, irá á fortaleza de Copacabana, assistir aos exames experimentaes da bateria de obuzeiros que ali se acha.

Aproveitando a occasião S. Ex. visitará também a fortaleza.

O caudilhismo mineiro

Seth

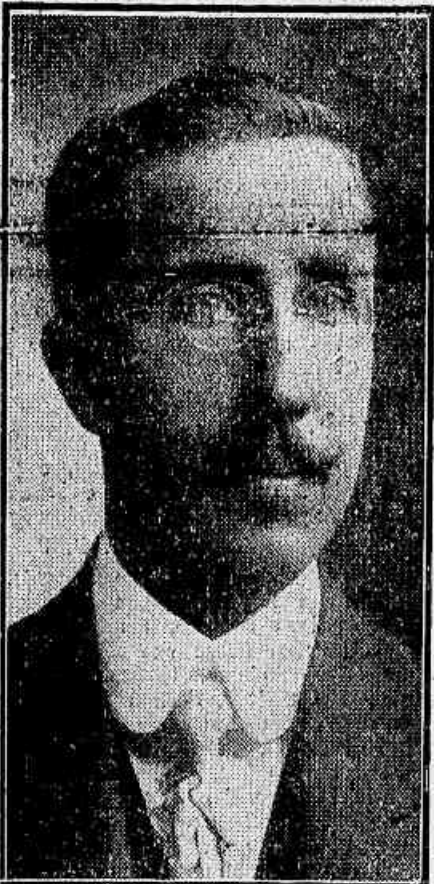
Chico — Sin yo, ellos no harán nada, camarada!

Paiva Coimbra, estudado pela sciencia

Trata-se de um caso de delirio systematisado raciocinante — explica o Sr. Dr. Henrique Roxo

A sciencia será fatalmente chamada a dizer sobre a especie criminal a que pertence o assassino do Sr. Pinheiro Machado. Já os profissionaes o têm estudado e algumas opiniões foram divulgadas por esta folha, que hoje póde publicar um resumo da prelecção feita ante-hontem pelo Sr. Dr. Henrique Roxo, lente da cadeira de psychiatria, aos alumnos da 6ª serie da nossa Faculdade de Medicina.

O Dr. Henrique Roxo occupou-se com a questão das personalidades psycopathicas. Disse que Kroepelin as descrimina em quatro rubricas: criminosos natos, criminosos de vocação e loucos moraes, instaveis, mentirosos, morbidos e fraudadores e, finalmente, pseudo-querelantes.

Declarou que dos quatro typos era, incontestavelmente, o primeiro o mais importante. Apresentaria um doente de loucura moral, cuja observação seria lida antes que fosse elle examinado pelos estudantes, pois os loucos moraes são sempre doentes muito perigosos e não seria facil commentar os factos á vista delle. Era um criminoso de morte, que desde a sua infancia sempre se comprazia em maltratar os animaes, injuriar os progenitores e altercar com os companheiros. Revoltado contra tudo e todos, não angariou amigos e pouco persistia nos empregos. Fazia o mal pelo prazer de o realisar e disso se gabava. Finalmente, matara um companheiro e disso não teve remorsos. A proposito desse caso interessantissimo, fez considerações sobre o typo do criminoso nato de Lombroso. Descreveu a theoria lombrosiana, que estabelece o delicto como um producto de atavismo, epilepsia e loucura moral. Firmava ella que os caracteres que eram o apanagio do criminoso nato eram os mesmos que os do icuico moral. Ulteriormente, em seu livro sobre o homem de genio, Lombroso disse que

O Dr. Henrique Roxo

a epilepsia, a criminalidade e o genio pertenciam a uma mesma familia degenerativa epileptica. Disse que Lombroso acreditava que o crimnoso já nascia destinado a praticar actos delictuosos, que o seu typo se caracterisava no physico pela face patibular, com o prognatismo, orelhas em abano, malares salientes, etc., e funccionalmente por uma expressão physionomica perversa, hypralgesia, deficiencia de reacção vaso-motora, aperto do campo visual, ambidextrismo, grande agilidade e rapidez de reacção reflexa.

O Dr. Roxo, depois de descrever miudamente os caracteres clinicos do louco moral, os quaes foram bem delineados por Pritchard, em 1835, e Nasse, em 1838, procurou demonstrar que elle não se poderia identificar ao do criminoso nato, que não existe. Os estygmas physicos deste são os communs a qualquer degenerado. Um accidente grave da vida do individuo póde deformar-lhe a figura, sem que elle se torne criminoso nato. O feitio do rosto familiar é o que prepondera. Demais, era preciso que a creança nascesse já com o conhecimento das leis que não deveria violar. O selvagem, quando o pae fica velho, em certas tribus, mata-o e come-o aos bocadinhos, pois acha que o ente amado fica melhor na sua barriga que debaixo do chão. Lá é uma norma, aqui seria um crime.

O direito moderno de Garofalo, Ferri e Fanzi estabelece que se deve estudar o criminoso, e não o crime, como se analysam doentes e não doenças. O livre arbitrio, no rigor do termo, não existe. O homem é escravo do meio e a qualquer excitação corresponde uma reacção. O individuo mais perverso collocado duradouramente num meio puro, se transforma e aperfeiçoa, e vice-versa. Ninguem póde jurar ao amanhecer que á noite não seja um criminoso. Encontra um individuo que o offende e aggride; reage e mata, e eis um criminoso. Claro está que isto será tanto mais facil quanto mais baixa for a escala social em que se viver. Discorreu longamente sobre estas questões de psychopathologia forense. Tocou incidentemente na questão do assassinato do general Pinheiro Machado. Disse que o assassino Paiva Coimbra não era absolutamente um louco moral. De accordo com as informações colhidas, representava um typo do delirio systematisado raciocinante, tambem chamado delirio de reivindicação politica de Régis. Trata-se de um syndrome paranoide de reivindicação.

Em aula sobre paranoia, discorreu largamente sobre estes casos. Disse que havia tres feitios de paranoicos: o interpretador, o imaginativo e o reivindicante. O paranoico é em geral um typo com um culto exagerado pelo proprio eu ou pelo eu collectivo. Vê-se a vida de Paiva Coimbra. Não pôde supportar a carinhosa tutella paterna, estima os progenitores, mas delles se afasta. Emprega-se na padaria do tio, não admitte reprehensão e entra para o Exercito. Não se conforma com o rigor da disciplina e deserta. Colloca-se num escriptorio de advocacia, a simples censura por ter perdido umas camisas, é o bastante para que não hesite em ficar sem collocação e sem vintem. Não rouba. Procura pagar suas contas em dia. Não admitte, porém, a menor increpação á sua pessoa. Ha autophilia e egocentrismo. Degenerado e paranoico, vê cada dia a imprensa declarar que o culpado da situação infeliz em que se debate o Brasil é o general Pinheiro Machado e não hesita em matar aquelle que apontam como o culpado dos males do governo Hermes. E' a preoccupação doentia que o faz ver por um prisma particular a miseria geral. E' a sua susceptibilidade pelos soffrimentos do eu social. Mata e o remorso não surge. Está convencido de que fez o bem. Não é um homem normal.

O acto criminoso foi a consequencia logica num degenerado de primicias falsas e erroneas.

Para esses casos é que deveriamos ter asylos, colonias para criminosos, em que fossem obrigados a trabalhar para a collectividade que os sustenta. São individuos perigosos que podem realizar outros crimes, mas que o Estado não deveria ter a obrigação de sustentar a vida toda, só pelo facto de ser um assassino. Demais, no futuro, a pena variará de accordo com a regeneração possivel de cada um e não haverá a mistura de bandidos a fomentarem uns nos outros o vezo de delinquir.

Depois discorreu sobre os instaveis, mentirosos morbidos e fraudadores e pseudo-querelantes, apresentando detalhadamente os predicados de cada qual.

A situação em Portugal

O Dr. José de Castro quer deixar o governo

LISBOA, 24 (Havas) — O presidente do ministerio, Sr. José de Castro, manifestou desejos de deixar o governo por occasião da posse do Dr. Bernardino Machado, a [illegible].

Augmenta a parede de S. Pedro da Cova

LISBOA, 24 (Havas) — Os operarios das minas de carvão, de S. Pedro da Cova, que ante-hontem se declararam em parede, mostram-se intransigentes nas suas exigencias.

Os paredistas têm recebido muitas adhesões.

E'cos do ultimo movimento monarchico

LISBOA, 24 (Havas) — Os monarchicos Miguel de Abreu e Costa Allemão, implicados nos successos ultimamente occorridos em Braga e Guimarães, foram submettidos a interrogatorio na cidade do Porto e receberam depois disso diversas visitas com permissão das autoridades.

O desastre do Abreu

O Abreu é pouco dado a tratar de criados e de outros assumptos femininos. Não tem tão pouco o costume de me procurar depois das dez ou das 22 horas, como se diz pelo methodo infestado. Estranhei, por isso que elle me penetrasse hontem pelo gabinete de trabalho a essa hora nocturna. Entrou agitado e, collocando o chapéo de palha sobre a secretaria, começou a andar de um lado para outro, a exclamar: Ora estes criados!... estes criados!

— Que foi ? perguntei eu.

— O Manoel, o jardineiro... Estou aqui pelos cabellos...

— Mas que, homem ? Que fez elle ?

Tomando assento, o Abreu referiu o caso.

— O Manoel me foi inculcado pelo meu fornecedor, como homem de confiança, para jardineiro ou outro serviço. Empreguei-o. Com effeito, é honrado como se possa ser e estupido como um parallelipipedo. Ha poucos dias ia-me dando um trabalhão. Travou com o caixeiro do armazem uma discussão sobre a palavra flor. Não sei a origem da contenda. O caixeiro affirmava que flor era substantivo, porque substantivos são as cousas que se pegam, como tamancos, banha, abacaxi. O Manoel sustentava que flor era adjectivo, porque adjectivos são as cousas vistosas, como vermelho, cor de ouro, arco-iris; e que disso tinha certeza, porque aprendera com o cura, em menino. O debate se azedou, o caixeiro tomou uma acha de lenha, o Manoel empunhou o ancinho e foi preciso que eu interviesse, dizendo que ambos estavam em erro, e que flor não é substantivo nem adjectivo, mas um interrogativo, e fazendo valer a minha autoridade para applacal-os e sustar o escandalo. Isso já me desgostou. Hoje adoeceu o copeiro e a minha tia tinha de ir jantar em casa. Você sabe, sou sobrinho unico. Ella tem 70 annos e quatro predios em S. Christovão e é surda como um tapete. Mandei o Manoel servir, depois de lhe dar umas lições summarias. A' mesa elle circulou sem novidade a sopa. Em seguida serviu em torno o peixe. Depois trouxe o molho branco e foi offerecendo. Ao chegar á minha tia ella não ouviu. O Manoel repetiu a offerta. Ella tirou do bolso a sua corneta acustica e applicou ao ouvido, para perceber. Vendo-lhe aquelle funil na orelha, o Manoel hesita um instante, depois toma uma colher de molho e zás! pelo ouvido da senhora a dentro...

— Deveras!

— E' o que lhe digo. A senhora espinoteou e não póde jantar.

— Pudera!

— Foi um desastre. Conduzi-a á casa e fui berrando, no automovel, desde aqui a São Christovão, que já havia despedido o Manoel, com uns ponta-pés energicos, e que amanhã talvez o entregue á policia. Destas só a mim acontecem!

E saiu agitado, embora eu o procurasse consolar.

R.

A nossa intervenção em brigas de visinhos

«Qualquer solução para o caso do Mexico é admissivel»

O pessoal da legação brasileira no Mexico, estando ao centro o ministro Cardoso de Oliveira, ladeado do Dr. Carlos Gordilho, secretario, e do Sr. Carlos Parker, depositario dos archivos brasileiro e americano. — O edificio da legação brasileira, á rua de Londres, Mexico

O Sr. J. M. Cardoso de Oliveira, nosso ex-ministro plenipotenciario junto ao governo (?) do Mexico, em conferencia que teve hontem com o Sr. ministro das Relações Exteriores, contou tudo quanto sabia sobre as varias e intricadissimas questões politicas daquella complicada Republica.

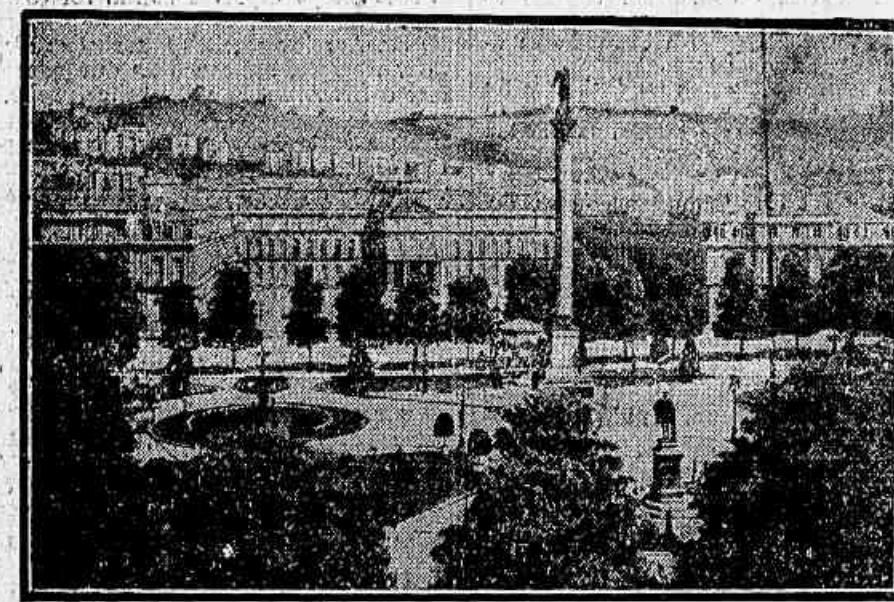
Cremos bem que nenhuma novidade poderá o Sr. Cardoso de Oliveira revelar. Ao redactor da A NOITE, que o procurou hoje, disse S. Ex.:

— Qualquer solução para o caso do Mexico é admissivel, embora todas sejam difficeis pela circumstancia de não existir propriamente naquella Republica o que se possa chamar governo. O paiz está dividido em facções que occupam temporariamente a capital, e cuja resistencia complica e difficulta a idéa de qualquer accôrdo. Naturalmente os Estados Unidos, com os paizes da America Latina, estão possuidos do superior desejo de encontrarem uma solução que se harmonise com os ideaes mexicanos, posto que seja estranho a esse desejo qualquer gesto de intervenção, sobretudo da parte do Brasil, que, como é notorio, professa uma politica fundamentada no maximo respeito á soberania de todos.»

Não ha, como se vê, novidade no que diz o plenipotenciario brasileiro, que nos falou insistentemente no «Livro Verde», que a nossa chancellaria vae publicar a respeito da questão do Mexico. Não devemos, entretanto, deixar de transcrever as palavras de S. Ex. com relação ao prestigio e poder do general Carranza:

— O prestigio de que gosa esse revolucionario provém do facto de occuparem suas forças o porto de Vera-Cruz, que é de grande importancia no paiz pela particularidade de dominar a linha que conduz á capital, o que não implica a superioridade da facção de Carranza sobre a de Villa ou de Zapata, que occupam respectivamente o norte do Mexico e o Estado de Morellos, proximo á capital.

A Grecia tambem mobilisa-se

e toma outras providencias energicas

O palacio real de Stuttgart, bombardeado por aviadores alliados, e cuja sala principal ficou quasi destruida por uma bomba

Ainda não se consegue resolver pelos telegrammas recebidos até ás 14 horas o problema bulgaro. A mesma confusão continúa. A Bulgaria prosegue, porém, na mobilisação e tomou outras medidas importantes de caracter militar. Mas, mesmo assim, o que ella pretenda fazer ainda não se sabe. Consta que a Servia lhe enviou um ultimatum, pedindo-lhe explicações pela concentração de forças na sua fronteira. Essa noticia não está, no entanto, confirmada. Apenas se sabe que a Servia enviou duas divisões para a fronteira bulgara e que a Russia ordenou ao seu ministro em Sofia que abandonasse aquella capital.

Sobre a Rumania ha uma noticia interessante: a Bucarest chegou o duque de Mecklemburgo que foi offerecer, em nome da Allemanha, concessões territoriaes por parte da Austria para que a Rumania se mantenha neutra. E' sempre a mesma historia: a Allemanha offerece aos neutros territorios austriacos e turcos para que elles não abandonem essa neutralidade. Foi assim com a Italia, foi assim com a Bulgaria e segundo se espera será assim com a Rumania, porque se acredita que a Rumania acceitará as propostas allemãs...

A Grecia ordenou a mobilisação do seu Exercito. E' significativa essa resolução do governo de Athenas, motivada sem duvida pela attitude da Bulgaria.

Os russos conseguiram retirar-se das posições difficeis que ainda mantinham proximo a Vilna e occupam agora uma segunda e forte linha de defesa, que lhes garante a posse das linhas ferreas entre Lida e Pinsk. Na Galicia, continuam os successos dos moscovitas.

Parece que houve um combate no mar do Norte

LONDRES, 24 (A NOITE) -- Ao largo da Ilha Ameland, no mar do Norte, foi ouvido forte canhoneio.

Suppõe-se que se tenha ali travado um combate entre navios inglezes e allemães.

Foi decretada a mobilisação do Exercito grego

PARIS, 24 (HAVAS) -- A Agencia Havas recebeu um telegramma de Athenas informando ter sido decretada a mobilisação do Exercito grego.

O mesmo telegramma diz que é muito provavel que o parlamento seja convocado para amanhã.

A retirada do ministro russo da Bulgaria

LONDRES, 24 (A NOITE) — O governo russo ordenou ao seu ministro na Bulgaria para que abandone Sofia immediatamente.

A Servia enviou um "ultimatum" á Bulgaria ?

LONDRES, 24 (A NOITE) -- Consta que a Servia enviou um «ultimatum» á Bulgaria pedindo-lhe explicações sobre a concentração de tropas bulgaras proximo á sua fronteira.

O avanço dos russos na Galicia

PETROGRAD, 24 (HAVAS) -- Communicado do estado-maior do Exercito:

«As nossas tropas derrotaram os allemães em Stranga, nas margens de Eckau.

Em Woinistry, sobre o Ikwa, tambem infligimos uma derrota ao inimigo, ao qual aprisionámos 1.500 homens.

A nossa cavallaria alcançou Brusnsy.»

Écos e novidades

O fiasco da reunião do Club de Engenharia veiu pôr em fóco um caso interessante: o dos officiaes do Exercito que servem na Marinha e que recebem por isso avantajadas gratificações. Um delles era o tenente Amadeu de Magalhães, que por ter acompanhado o coronel Coriolano perdeu os seiscentos mil réis que recebia mensalmente na Contadoria da Marinha.

Por que e para que esse deslocamento ? Não haverá porventura na Marinha officiaes em numero sufficiente e com a competencia necessaria para se incumbirem das commissões que o Sr. ministro confiou a' officiaes do Exercito ? Dir-se-á que esses officiaes já são "especialistas", apezar da sua pouca edade e da sua provavel inexperiencia, visto como é esta a primeira commissão technica que se lhes confia. Mas, para que serve então o corpo de engenheiros navaes, onde ha velhos profissionaes de nome e de merecida reputação ?

E ainda mesmo que não houvesse na Marinha ou no corpo de engenheiros navaes officiaes capazes de fiscalisar a construcção da — aliás já construida — ponte "Alexandrino de Alencar", por que os officiaes do Exercito chamados a esse serviço hão de receber gordas gratificações especiaes ?

Porque prestam serviços na Marinha ?

Mas elles já não recebem vencimentos por serviços que deixaram de prestar no Exercito ? O Exercito e a Marinha não são custeados pelo mesmo Thesouro ?

Esse caso é um dos abencerragens do hermismo que tudo desorganisou. Mas, quando toda a gente suppunha que terminado o hermismo os officiaes deslocados voltariam ás suas fileiras, sabe-se com surpresa que o seu numero cresceu e com elle as gratificações. Os "pistolões" funccionaram e o Sr. ministro da Marinha teve de ceder a novos pedidos.

Não seria agora occasião opportuna para se acabar com tão inconveniente anormalidade ? Quando outras razões não houvesse para isso, bastava a consideração de que é preciso fazer economias... E não póde haver economia mais justa que essa de se dispensar a fiscalisação da construcção de uma obra já construida.

* * *

Do Sr. Dr. Graccho Cardoso, secretario do Sr. ministro da Agricultura, recebemos hontem a carta abaixo que, por motivo alheio á nossa vontade, só hoje podemos publicar.

"Sr. redactor — Em vossa edição de hontem encontra-se um juizo externado sobre o gabinete do Sr. ministro da Agricultura, que está em absoluta contradicção com a verdade material dos factos.

O gabinete do Sr. Dr. José Bezerra consta apenas do secretario e de dous officiaes de gabinete, não sendo possivel imaginar-se organisação mais restricta."

A sessão do Senado

O senador Raymundo procura justificar o caso Baeta Neves

Presidencia do Sr. Urbano Santos. Lida, é approvada, sem debates, a acta da sessão de hontem.

O expediente, lido pelo Sr. Pedro Borges, constou de uma proposição da Camara dos Deputados, officio do Ministerio da Guerra, prestando informações e diversos officios de pezames pela morte do general Pinheiro Machado, e os pareceres hontem assignados pela commissão de finanças.

O Sr. Raymundo de Miranda pede e obtem a palavra. S. Ex. manda á mesa uns documentos que instruem o projecto da commissão de justiça e legislação, favoravel á reversão do Dr. Baeta Neves Filho ao quadro extincto dos inspectores de Fazenda. Aproveita a opportunidade, diz, para esclarecer certos pontos que se referem a este projecto, que mereceu da A NOITE, de hontem, umas censuras. O funccionario em questão, diz o orador, não é nomeado pelas commissões do Senado: é mandado reverter ao quadro de inspectores, justamente como succedeu aos seus dous collegas que, por acto do executivo e homologação do Congresso, gosam já dessas prerogativas, estando ambos revertidos. Explica como se fez a contagem do tempo para o Sr. Baeta. Elle, de facto, no cargo de inspector, esteve apenas 12 mezes; mas, noutros cargos, nos Estados, esteve nove annos. Esse tempo se conta para a demissão e para a aposentação.

— Não apoiado, apartea o Sr. Erico Coelho; são cousas muito diversas.

O Sr. Raymundo de Miranda responde ao Sr. Erico e dá tambem explicações sobre a sua intervenção nas discussões da commissão de finanças, de que não faz parte.

Estava presente, exercendo um direito que lhe assiste como senador e relator do parecer da commissão de justiça e legislação, favoravel á pretenção do Sr. Baeta Neves.

Passando-se á ordem do dia, foi levantada a sessão, porque só havia materias em votação e não havia numero.

POLICIA CENTRAL

A Inspectoria de Segurança Publica chegou preso hoje, vindo de S. Paulo, Diogo Malheiros, o autor do furto de velas da Companhia Luz Stearica, facto por nós ha tempo já minuciosamente noticiado.

A politicagem no Conselho

Em torno do projecto sobre o ensino municipal, em discussão no Conselho Municipal, está sendo feito, segundo informações seguras, um accordo. Por esse motivo os Srs. intendentes não deram numero para a sessão de hoje, respondendo á chamada apenas quatro.

O MOMENTO

O ensino municipal

O Conselho Municipal está discutindo um projeto sobre provimento de cargos de professores de escolas masculinas. E' um projeto detestavel, anarquizador e anarquizado, mal articulado, em que nenhuma disposição se casa com a que se lhe segue, verdadeira colxa de retalhos que todo ele representa em seu conjunto.

Entretanto o Dr. Azevedo Sodré tinha, em bem lançado relatorio, estabelecido as bazes de uma reforma geral do ensino municipal, com modificações profundas no rejimen atual, mas conservando no seu conjunto uma certa uniformidade. Porque, pois, a não ser por um dezejo de crear empregos para meia duzia de eleitores, irromper, antes de qualquer reforma, com um projeto desses?

Não se compreende muito bem. Cada intendente vazou no projeto o seu interessezinho pequenino, sem se incomodar do resto. Pois não houve uma emenda que manda nomear catedraticos até os auxiliares de ensino que não sejam diplomados pela Escola Normal?

Detestavel e anarquico esse projeto.

Só vae servir para crear mais empregos para os eleitores do Distrito, e perturbar a orientação geral da reforma do Dr. Azevedo Sodré. O prefeito faria bem em vetal-o. — MAURICIO DE MEDEIROS.

O espancamento da menor Maria Sebastiana

Foi substituido e está sendo processado o 3º delegado auxiliar

O inquerito na 1ª delegacia

O barbaro espancamento de que foi victima, na noite de ante-hontem, para hontem, na terceira delegacia auxiliar, a menor Maria Sebastiana, havia de ter uma solução prompta e energica.

O Dr. Heitor Lima

Desde que circulou a noticia, dada por nós, hontem, que os entendedores dos meandros policiaes esperavam um desfecho violento.

O facto era da maxima gravidade porque o Dr. Heitor Lima, recebendo uma queixa de furto de joias, do Sr. Candido de Campos, mandou chamar a accusada Maria Sebastiana á sua presença, embora ella estivesse presa á disposição do Dr. Ozorio de Almeida, 2º delegado auxiliar.

Interrogou-a e como ella negasse a autoria do furto, determinou que os guardas civis Arthur Fonseca, Schola e o de n. 812 a espancassem com um cano de borracha.

Os policiaes negaram-se a obedecel-o.

O Dr. Heitor Lima esqueceu-se de que era um homem e sobretudo uma autoridade e rebaixou-se a executar essa torpeza.

Maria Sebastiana foi barbara e covardemente espancada ficando com o corpo em petição de miseria.

Uma vez desvendado esse vandalismo, e delle recebendo denuncia directa, os Drs. Léon Roussoulières e Ozorio de Almeida não puderam cruzar os braços. Iam agir hoje abrindo inquerito, mas hontem mesmo

O Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro

ás 22 horas, o Dr. chefe de policia compareceu á Central e teve uma grande conferencia com o Dr. Léon Roussoulières.

Depois disso ouviu a victima, que conta apenas 16 annos de edade.

Maria Sebastiana tudo confirmou e mostrou ao Dr. Aurelino todas as ecchymoses, que são innumeras.

Foi, então, determinado que o Dr. Léon abrisse inquerito, e S. S., por officio dirigido ao Dr. chefe de policia, pedia o comparecimento dos Dr. Heitor Lima e seus auxiliares, á sua delegacia afim de deporem no inquerito.

Pela manhã ninguem acreditava que o Sr. Dr. Heitor Lima soffresse alguma cousa, visto já ter feito outras peores e gosado de impunidade.

A' tarde, ás 13 horas, mais ou menos, correu pela policia a nova sensacional: o Dr. Heitor Lima havia se exonerado.

Pouco tempo depois a noticia foi confirmada.

O Dr. Aurelino acceitou immediatamente a sua exoneração, nomeando 3.º delegado auxiliar o Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro.

Com a saida do Dr. Heitor Lima da policia, correu ali a principio que o espancamento da menor Maria Sebastiana tinha tido o seu fim.

Tal, porém, não se dá. A' victima já foi submettida a exame de corpo de delicto, exame que constatou todas as atrocidades que soffrera.

Amanhã, porém, continuará o inquerito, sendo ouvidos o Dr. Heitor Lima e seus auxiliares.

O processo seguirá o seu curso natural, e uma vez apurado o caso, o Dr. Heitor Lima tem que responder pelo crime de offensas physicas, aggravado pelo de excesso de autoridade.

Os seus auxiliares, sendo hoje interrogados por um nosso companheiro, confirmaram tudo o que dissemos acima referente ao espancamento e isso mesmo vão declarar ao Dr. Leon Roussoulières.

A educação physica

Uma emenda em favor da Liga Metropolitana

O Sr. deputado Souza e Silva apresentou ao projecto de orçamento, em elaboração na Camara dos Deputados, a seguinte emenda:

"Destaque-se da consignação "Eventuaes" da rubrica "Despesas Especiaes" (Ministerio da Guerra) a quantia de 3:000$ para a instituição, por intermedio da Liga Metropolitana de Sports Athleticos, de um premio denominado "Taça Brasil" e respectivas medalhas de ouro, a ser disputado em um campeonato brasileiro de football, organisado pela mesma Liga, com a obrigação para este de entregar 100 ingressos gratis para os alumnos dos estabelecimentos de ensino militares ou navaes."

O DIA MONETARIO

O cambio abriu frouxo, ás taxas de 12 3|32 e 12 1|8 d., para depois cair á 12 5|32 d. a cuja taxa, bem como a de 12 1|8, funccionou até o fechamento.

Os esterlinos foram negociados a 20$400 e as letras do Thesouro com o rebate de 23 1|2 por cento. Ainda hoje as apolices geraes foram negociadas a 790$ e as de 1909 a 764$, havendo para aquellas compradores para 126 e para estas 160.

As apolices municipaes continuam mantidas e os demais negocios carecem de importancia.

O CRIME DE MANSO DE PAIVA

Na Detenção iniciou-se hoje o summario de culpa

A MARCHA DO NOVO INQUERITO

O novo inquerito sobre o crime do Hotel dos Estrangeiros, presidido pelo Dr. Albuquerque Mello, entra agora em uma phase interessante.

Começaram a apparecer espontaneamente pessoas que declaram ter revelações sensacionaes a fazer e solicitam ser ouvidas no processo.

Esta manhã esteve na Chefatura de Policia o Sr. Pompilio Dias, que se entendeu com o Dr. Albuquerque Mello, dizendo ter declarações a fazer.

Depois das declarações do Sr. Pompilio Dias, o Dr. Albuquerque Mello conferenciou longamente com o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, não transpirando o que ficou resolvido nessa conferencia.

E' sabido que o Dr. Albuquerque Mello, que preside o novo inquerito sobre o crime de Manso de Paiva, depois de uma conferencia com o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, resolveu mandar proceder a novas diligencias fóra daqui.

O inquerito, ao contrario do que estava assentado, proseguirá assim até um tempo que ainda não está determinado.

A Casa de Detenção teve hoje, com o inicio da formação da culpa de Manso de Paiva, um movimento desusado, desde cedo.

Pouco antes das 12 horas, começaram a chegar á Detenção photographos e reporters de varios jornaes, que se agglomeravam á portaria, pois o porteiro ainda não havia recebido ordem do director para deixar entrar outras pessoas que não fossem as testemunhas.

Com isso, o povo começou a estacionar á porta. E a curiosidade augmentou, quando um porteiro afobado começou a gritar:

— Afastem-se! Afastem-se! Ahi vem uma força!

Ouviu-se um toque de corneta e a força de policia, embalada, appareceu á porta. Vinha commandada por um alferes. Entrou a força e um policial deu ordens para que fosse conduzido para o corpo da guarda «o caixão de munições».

Os commentarios então foram trocados, os mais desencontrados. A ordem para os representantes da imprensa entrarem ainda não havia chegado.

Na portaria tambem se achavam os officiaes de justiça da Quarta Pretoria Criminal e o escrevente.

CHEGAM AS TESTEMUNHAS

A' primeira testemunha a chegar foi o deputado Dr. Bueno de Andrada.

Depois chegou o porteiro do Hotel dos Estrangeiros, acompanhado do telephonista.

Poucos minutos depois, chegavam o Dr. Cardoso de Almeida, e, de automovel, o juiz, Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, e o promotor adjunto, Dr. Joaquim Maffra de Laet.

As testemunhas, o juiz e o promotor entraram para a secretaria. Pouco depois entravam os representantes da imprensa, advogados e pessoas do povo.

A SALA EM QUE SE REALISOU O SUMMARIO

A' sala da secretaria foi disposta de maneira a servir aos trabalhos da formação de culpa.

Ao fundo, em uma mesa, sentou-se o juiz, Dr. Martinho Garcez, tendo a seu lado o promotor adjunto. A' sua esquerda estava o escrevente e escrivão José Baldoino de Albuquerque e em duas grandes mesas sentaram-se os advogados, Dr. Caio Monteiro

O Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, juiz da 4ª Pretoria Criminal, que preside o summario

de Barros, do accusado, e Drs. Manoel Villaboim e Gumercindo Ribas, por parte da familia do general Pinheiro Machado.

A sala apresentava um aspecto solemnissimo: aos cantos, de armas embaladas, com pentes de cartuchos, á vista, presos nos cinturões, soldados de infantaria da Brigada, estavam postados, firmes, erectos, sob o olhar vigilante de um tenente, que de vez em quando passeava, batendo a espada nas pernas.

O juiz mandou, então, entrar o accusado. A' porta do fundo surgiu Manso de Paiva.

De roupa azul, usada pelos detentos e chinellas de coturno, seguido de um guarda, de physionomia dura e inexpressiva, e de uma escolta de carabinas embaladas. Manso de Paiva entrou calmamente, a fitar bem as pessoas presentes; a sua physionomia revelava algum abatimento.

Estava pallido Sentou-se e quedou-se a observar o juiz e as pessoas que o rodeavam. Chamado pelos photographos, para olhar para as machinas, aprumou-se e... o magnesio explodiu.

Depois, passou a mão pelas costas, franzindo o sobr'olho. O Dr. Caio Monteiro de Barros perguntou-lhe si estava doente e Manso de Paiva respondeu que sim, que estava adoentado.

O Dr. Martinho Garcez, então, deu

INICIO A' FORMAÇÃO DA CULPA

De pé, Manso de Paiva respondeu ás perguntas da qualificação. Deu nome, edade, filiação e profissão. Sentou-se.

O escrevente redigiu as respostas de Manso de Paiva. Quando terminou o Dr. Caio Monteiro de Barros pediu a palavra ao juiz e declarou que, de accordo com o seu constituinte, tinha uma petição a apresentar, na qual expunha os motivos por que achava ser incompetente o juizo da Quarta Pretoria Criminal, para a formação da culpa, e julgar o crime, visto como; de conformidade com os artigos de excepção de incompetencia que apresentava, achava dever ser o crime commettido por Manso de Paiva — crime politico — julgado perante a Justiça Federal. E passou, então, a ler a sua petição, lavrada nestes termos:

A PETIÇÃO DO Dr. CAIO M. DE BARROS

Por artigos de excepção de incompetencia de Juizo diz:

Francisco Manso de Paiva Coimbra, como excepiente contra a Justiça Publica local, como excepta:

E. S. N.

P. que o excepiente é accusado de ter matado o senador José Gomes Pinheiro Machado, mas,

P. que, além de senador, o general José Gomes Pinheiro Machado era vice-presidente do Senado Federal, presidente em exercicio da mesma casa do Congresso, successor eventual do presidente da Republica e chefe notorio do P. R. C., que dominava então toda a ordem politica do Brasil.

O promotor Dr. Mafra de Laet

Nestes termos,

P. que agindo o excepiente contra o senador J. G. Pinheiro Machado, não praticou um crime commum mas, sim, politico.

Porque:

P. que o crime politico se caracterisa pelo attentado contra as condições de existencia da ordem politica em dado momento, («quelli di cui la politica é lo scopo» o it invente. — Florian).

P. que o excepiente agindo contra o senador Pinheiro Machado o fez obedecendo a causas politicas e tendo em vista fins da mesma natureza, conforme suas proprias declarações e demais manifestações na imprensa propriamente partidaria no Parlamento e nas entrelinhas da denuncia de fls. 2.

Mais,

VI

P. que é indiscutivel que o elemento subjectivo constitue elemento essencial para a caracterisação do crime politico, sendo falho e insufficiente o mero criterio objectivo do direito lesado.

Por consequencia,

VII

P. que os elementos subjectivos, facto attribuido ao excepiente, deixam evidente que seu fim foi politico, seu movel egualmente politico; seu arrastamento á acção foi tambem devido á paixão politica que o dominou

Isto posto,

P. que, sendo politico o caso, a competencia, para o conhecimento e julgar, é privativa da Justiça Federal, para onde deve ser remettido o processo.

N. P. P. D.

(Assignado) Caio Monteiro de Barros.

Terminada a leitura de sua petição, o juiz, Dr. Caldas Barreto, abrindo alguns livros, collocados sobre sua mesa, declarou ao advogado que, tomando conhecimento da sua petição, decidia julgar competente o Juizo, em face do accordão do Supremo Tribunal, de 16 de fevereiro de 1891 e do artigo 265, § 4º, da Reforma Judiciaria. O accordão a que se referiu o juiz foi o que decidiu o caso do attentado contra o presidente Prudente de Moraes. Declarou ainda o juiz que mandaria tomar por termo a petição do Dr. Caio; o escrevente, então lavrou certidão de seu recebimento.

Tendo o juiz, Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, se pronunciado sobre o requerimento do advogado de Manso de Paiva, Dr. Caio Monteiro de Barros, foi dado inicio aos trabalhos da formação da culpa. O official de justiça chamou, então, a primeira testemunha. E, assim

(*Continua na Ultima Hora*)

A tombola da festa da Casa dos Artistas

Pelos milhares dos dez primeiros premios da loteria da Capital Federal de amanhã correrá a tombola da festa da Casa dos Artistas, realisada domingo ultimo na Quinta da Boa Vista. Os premios são os seguintes: 1º, uma bilheteira artistica; 2º, uma bengala de castão de prata; 3º, uma machina de costura, para creança; 4º, um estojo para unhas; 5º, uma caixa de vinho do Porto; 6º, uma caixa de vinho Collares; 7º, um par de sandalias para senhora; 8º, uma caixa de massas alimenticias; 9º e 10º, idem.

Os portadores dos bilhetes sorteados poderão receber seus premios no theatro Recreio, das 13 ás 16 horas, diariamente, com o actor Alberto Ferreira.

Morreu o vice-consul inglez

Falleceu esta manhã, á rua Senador Octaviano n. 92, Sr. Charles Gordon Pullen, vice-consul da Inglaterra e antigo commerciante nesta capital.

A noticia do seu passamento foi recebida com demonstrações de pezar.

O enterro, realisado á tarde, teve grande acompanhamento.

A guerra

A situação nos Balkans

A mobilisação bulgara e a anciedade na Grecia

LONDRES, 24 (A NOITE) — Telegrammas de Athenas informam que foram chamadas ás armas vinte classes do Exercito bulgaro, tornando-se assim geral a mobilisação. Os effectivos bulgaros dentro de quinze dias serão de cerca de 600.000 homens.

As noticias que chegam a Athenas sobre os preparativos militares da Bulgaria causam grande anciedade. Em toda a Grecia reina grande agitação, receando-se manifestações de desagrado contra a Bulgaria.:

A Bulgaria teria sido obrigada pela Allemanha a entrar na guerra ?

LONDRES, 24 (A NOITE) — A «Westminster Gazette», orgão que melhor representa o pensamento do Foreign Office, publicou hoje um artigo commentando os ultimos acontecimentos nos Balkans e, especialmente, a attitude attribuida á Bulgaria.

Depois de fazer varias considerações, disse o orgão officioso que si a Bulgaria se unisse aos dous imperios centraes e á Turquia, o facto provocaria a movimentação de forças incalculaveis na peninsula balkanica, dando assim a entender que a Rumania e a Grecia immediatamente entrariam na guerra.

Nos centros diplomaticos, diz ainda a «Westminster Gazette», acredita-se que a Bulgaria foi obrigada a entrar na guerra em consequencia das ameaças da Allemanha, de que a entregaria á Turquia» caso os germanicos vencessem a actual campanha.

A Allemanha modifica a campanha submarina em consequencia das enormes perdas que soffreu

LONDRES, 24 (A NOITE) — O governo allemão resolveu modificar a campanha de submarinos. Sabe-se que essa resolução não obedeceu, como se tem affirmado, á necessidade de satisfazer as exigencias dos Estados Unidos, mas apenas ao facto de reparar as enormes perdas soffridas pela sua frota de submersiveis.

A Allemanha perdeu 80 o|o dos seus submarinos desde fevereiro. De maio até hoje, perderam-se 67 submarinos allemães, entre os quaes 28 dos typos mais modernos.

Os tripolantes com curso especial de submarinos recusam-se agora a embarcar, pois, devido aos precedentes, sabem que vão morrer.

Os alliados receberam reforços nos Dardanellos

LONDRES, 24. (A. A.) — Chegaram a Mudros novos reforços para os alliados. Essas tropas agora enviadas contra os turcos sobem a 110.000 homens, completamente equipados. Os alliados tambem receberam numerosos canhões e grande quantidade de munições.

Um artigo do "Worvaerts" sobre a campanha na Russia

LONDRES, 24 (A NOITE) — O orgão central do partido socialista allemão, «Worvaerts», publicou hontem um artigo no qual commenta a situação dos exercitos austro-allemães na Russia.

Depois de demonstrar que, militarmente, a situação não é a que devia ser em face do avanço dos austro-allemães, diz esse jornal: «Não nos illudamos. Os russos estão virtualmente intactos e procuram agora esmagar-nos na Galicia.»

Um Bleriot incendiado perto de Metz

LONDRES, 24 (A NOITE) — Devido a um desarranjo no motor, um «Bleriot» foi obrigado a aterrar nas proximidades de Metz. Os allemães incendiaram o apparelho, mas os aviadores conseguiram fugir e occultaram-se em um bosque.

Communicado francez

PARIS, 24 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Continua vivissima a luta de artilharia travada no Artois e especialmente nos sectores de Souchez e Neuville Saint-Waast.

O inimigo lançou obuzes incendiarios em Arras e suas cercanias, provocando incendios que foram rapidamente extinctos.

Ao sul do rio Avre bombardeámos violentamente as obras de defesa allemãs, causando-lhes grandes damnos.

Na região de Quennevieres, luta de bombas e granadas, e na Champagne, sobretudo na região de Auberive e nos confins da Argonne, activo duello de artilharia.

Entre o Mosa e o Mosella, notadamente na floresta de Apremont, energica acção de artilharia acompanhada de torpedos e bombas.

Na frente da Lorena, nas margens do rio Loutre, na região de Embermenil, em Leintrey, Gondrexon e Domèvre, bombardeio contra as posições inimigas.

Ao norte de Wisembach fizemos explodir diversas minas.

Um dirigivel francez bombardeou varias estações ferro-viarias dos allemães.

Os nossos aviões abateram varios balões captivos do inimigo e bombardearam Offenburg, Conflans e Vouzier e os acampamentos allemães em Middelkerque e Langemarck.»

Estrangulou o filho ao nascer !

A' policia do 14º districto, syndicando sobre o crime de que é accusada a criada Maria, que estrangulou o filho na casa numero 22 da rua Junqueira Freire, está inclinada a crer que é mentirosa a referencia feita pela criminosa a um filho do barão de Aguas Claras, apontado por ella como sendo o seu seductor. Ao que parece, Maria lançou mão desse expediente como de obter recursos para a sua defesa, o que está sendo devidamente apurado no inquerito aberto.

O CAFE'

O mercado de café esteve regularmente movimentado, pela manhã, venderam-se 2.044 saccas e no correr do dia mais 9.579, elevando-se as vendas do dia ao total de 11.623 saccas. Em Nova York, a Bolsa fechou hontem em baixa de 1 a 4 pontos e hoje abriu com a baixa de 1 e alta de 3 pontos.

Hontem, entraram 7.863 saccas e embarcaram 10.807.

Uma reunião dos dispensados da Alfandega

O que ficou resolvido

Os trabalhadores das capatazias da Alfandega, ultimamente dispensados, realisaram hoje, no largo de São Domingos n. 4, uma reunião, que teve como presidente o general Serzedello Corrêa.

Ficou resolvida a entrega ao Sr. presidente da Republica de um memorial sobre a situação dos operarios dispensados. Foi designada uma commissão para solicitar do chefe de Estado uma audiencia, a que comparecerá o Sr. Serzedello; uma outra commissão procurará entender-se com os deputados Irineu Machado, Barbosa Lima, Pedro Moacyr, Mauricio de Lacerda, Pirangibe e Octacilio Camará, no sentido desses congressistas promoverem a reintegração dos operarios dispensados.

Essas duas commissões estiveram na redacção da A NOITE, solicitando o nosso apoio para a sua causa.

O assassino de D. Annita Levy vae a terceiro julgamento

Esperada ha longos seis mezes, vindo de adiamento em adiamento, foi afinal hoje julgada pelo Tribunal da Relação do Estado do Rio, a appellação-crime interposta pelo Dr. J. Côrtes Junior, promotor publico de Nictheroy, da decisão do Jury daquella cidade, que absolveu o poeta João Pereira Barreto, autor do assassinato de sua esposa, D. Annita Levy Barreto, absolvido em segundo julgamento, depois de ter sido condemnado a 21 annos de prisão no primeiro.

Não se conformando com o veridicto do Jury, por julgal-o uma "injustiça notoria" (!), como consta do arrazoado, a promotoria publica, pelo seu orgão, o Dr. Côrtes Junior, appellou da decisão do Jury para o Tribunal da Relação que em sessão de hoje resolveu mandar o réo a novo julgamento.

Como se improvisa um parteiro

Na «gare» da Central do Brasil.

Uma senhora em estado interessante é victima de uma syncope e cae ao chão.

Varias pessoas acodem transportando-a para um compartimento reservado. Nem uma senhora!

Estabelece-se uma enorme confusão. E' pedida a Assistencia, mas, emquanto esta não vem, a senhora corre um grande perigo.

Afinal, appareceu o carteiro Othoniel Gonçalves Vieira, dizendo:

— Meus senhores, com licença, eu sou casado, e entendo um pouco «desta cousa».

Todos se retiram. E, de facto, o Sr. Gonçalves entendia da «cousa», como dizia.

Poucos momentos depois, quando as demais pessoas regressaram, encontraram o Sr. Gonçalves, em mangas de camisa, tendo nas mãos um embrulho feito com o seu paletot, e de onde saia a carinha fresca de um recem-nascido.

Poucos momentos depois chegava a Assistencia, que completou o trabalho.

Uma conferencia no Guanabara

Com o Sr. presidente da Republica conferenciou hoje, á tarde o Dr. Juliano Moreira, director do Hospital Nacional de Alienados. Essa conferencia versou simplesmente sobre os serviços das colonias.

E o ouro vae-se... aos poucos !...

O Banco do Brasil retirou hoje da Caixa de Conversão mais 625.000 dollars, em ouro amoedado.

Vae-se aos poucos esvasiando o ouro da C. C. e sempre para emigrar.

E a lei que mandou fechar a Caixa de Conversão?

Um éco da negociata da prata

No expediente de hoje, na Camara dos Deputados, foi lido o seguinte officio:

«Ministerio dos Negocios da Fazenda. Sem numero, 2ª secção. Em 23 de setembro de 1915.

Sr. primeiro secretario da Camara dos Deputados.

Em resposta ao vosso officio n. 138, de 27 de julho ultimo, cabe-me communicar-vos que a prata cunhada na Allemanha para o Brasil importou em 11.805:000$000, que já foi recebida e posta em circulação.

Não existe, pois, na Allemanha nenhuma prata, amoedada ou por amoedar, pertencente ao Brasil; e isto porque foi suspensa, em consequencia da guerra européa, a execução do ajuste para fornecimento de taes moedas, hypothese aliás prevista no mesmo ajuste.

As despesas com a cunhagem e remessa da quantia supra-referida importaram em lbs. 500.000, em pagamento do que foram passadas pelo governo brasileiro cinco letras do valor de cem mil libras cada uma.

Quanto ás informações que pedis sobre os «stocks» de café de Hamburgo e Anturpia nada pode dizer este ministerio por lhe não ser affecto o serviço em questão.

Reitero-vos os protestos de alta estima e consideração — Calogeras.»

A situação financeira e os orçamentos

Na hora do expediente da sessão de hoje da Camara, o Sr. Octavio Mangabeira pronunciou um longo e interessante discurso sobre a nossa situação financeira.

Segundo o Sr. Mangabeira o «deficit» orçamentario deve ser calculado em cerca de 70.000 contos de réis.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...mos ter a régie do ...no, do phosphoro e do sal?

...elator da receita acha viavel a medida

...r. Irineu Machado procurou, hoje, na ...a dos Deputados, o Sr. Carlos Pei... ...elator geral da receita naquella casa ...ongresso Nacional, para com elle tro... ...as sobre a instituição da «régie» do ...do phosphoro e do sal, entre nós. ...deputado carioca encontrou-se com o ...tado mineiro quando esse palestrava ...o Sr. Prudente de Moraes Filho, es... ...endo-se entre estes representantes da ...a seguinte troca de idéas:

...Sabe, disse o Sr. Irineu Machado, vou ...entar ao orçamento da receita uma ...a, autorisando o governo a instituir ...gie do fumo e do phosphoro, entre ...

...Acho magnifica a idéa, retorquiu o Sr. ...s Peixoto. Mas ha um producto que ...a nos preoccupar, tambem, sob esse ...de vista.

...Já sei, diz o Sr. Irineu Machado, é ...como na Italia.

...Exactamente. Mas para se instituir a ...deste producto é necessario um ac... ...com os Estados salineiros. A «ré... ...dos outros productos é mais simples. ...A do fumo é muito simples. E ain... ...mais a do phosphoro, diz o Sr. Iri... E' necessario só que o governo absor... ...as ou tres fabricas que possuimos. E a ...a será fabulosa. Dará um lucro de 40 ...mil contos.

...O dobro, diz o Sr. Carlos Peixoto. ...E' exagero, diz o Sr. Prudente de Mo...

...Não é, replica o Sr. Peixoto. Só o ...sto de consumo si fôr cobrado regular... ...só o imposto de consumo do fumo ...dar de 40 a 50 mil contos.

...E' fabuloso! — diz o Sr. Prudente ...Moraes.

...Pois é exacto o que lhe affirmo.

...Na França, diz o Sr. Irineu, a «ré... ...do fumo serve ao governo para pro... ...os invalidos e as viuvas dos servido... ...a Patria.

...Ao fim de uma rua que termina na ...da Opera está uma tabacaria que ...me á viuva do marechal Mac-Mahon, ...o Sr. Prudente de Moraes. Comprei ...s cigarros lá.

...E ella dá uma grande renda, diz o ...Irineu. Foi vendida, ha pouco, por... ...800 francos.

...Acho uma bella idéa a sua, asseve... ...Sr. Peixoto.

...Então posso contar com o seu apoio? ...emenda autorisará o governo a orga... ...a «régie» e regulamental-a, «ad-refe... ...do Congresso.

...Acho que a emenda deve autorisar ...régie do fumo e do phosphoro, auto... ...o governo a estudar as bases para ...sal. Com o meu apoio você póde contar. ...necessario, porém, contar com o dos ...os que invocarão a Constituição con... ...os monopolios.

...Mas o governo póde construir estra... ...de ferro, portos, etc., por que não pó... ...explorar industrias? A materia é con... ...cional.

...Quanto a isto não.

...O Supremo já o tem decidido.

...Não importa. A Constituição prohibe ...monopolios. Aliás o Feliciano Penna já ...que a Constituição era o maior em... ...o para as boas cousas e a protectora ...das cousas más.

...Acho a materia perfeitamente consti... ...al. E acredito que o governo vae ter ...fonte de renda extraordinaria, sem pre... ...a ninguem. A medida não é antipa... ...porque os proprios proprietarios das ...as de phosphoros poderão ser trans... ...dos em prepostos do governo. O Es... ...póde fazer a «régie», como se faz ...Europa, na França, na Inglaterra, na ...na Allemanha.

...Eu já estudei, ha tempos, a questão ...vamente ao sal, concluiu o Sr. Car... ...Peixoto e cheguei á conclusão de que ...amos levar o nosso producto á In... ...Ingleza, pela metade do preço, pelo ...o producto é ali vendido pelo governo ...a, que o acapera para este fim.

...o que o problema é da maior impor... ...e que merece ser apreciado com cal... ...Acredito que possámos ter o melhor ...ado no estabelecimento de medidas des... ...ordem. Você, diz o Sr. Peixoto, para ...Irineu, apresente a emenda que eu ...o que estiver ao meu alcance.

...possivel que se consiga alguma cousa ...sentido.

...interessante incidente parlamentar

...er lida hoje, na Camara dos Deputados, ...da sessão anterior, o Sr. Antonio Noguei... ...respondeu ás considerações feitas na vespera ...Sr. Ephigenio de Salles sobre a publicação ...s discursos.

...orador affirmou que ao deputado que pro... ...discursos cabe a propriedade delles, po... ...publical-os em resumo, ou não, conforme ...

...e era de extranhar, affirmou, é o Sr. Ephi... ...accrescentar apartes aos seus discursos e ...em "A pedidos" do "Jornal do Com... ...", por conta do governo do Amazonas, ...orações parlamentares.

...apoiado. Desafio a V. Ex. que o ...

...V. Ex. me der autorisação para reque... ...Telegrapho...

...não. Com prazer.

...minada a votação da materia a isso desti... ...ordem do dia, o Sr. Ephigenio de Sal... ...ou a tribuna, declarando que punha á ...do seu collega uma autorisação.

...Ephigenio de Salles declarou que fazia ...que o seu collega usasse do documento ...ia entregar. Dava delle conhecimento, ...lamente, á Camara, para que o Sr. An... ...Nogueira não venha, posteriormente, com ...dade, asseverar inverdades e desejar pro... ...com fóros de verdade.

...e se restabelecer a reforma compulsoria?

...deputado Souza e Silva apresentou a se... ...emenda ao orçamento da Fazenda: ...convier: "Fica restabelecida a refor... ...compulsoria".

...nistia para os implicados nos successos do Ceará

...Sr. deputado Barbosa Lima apresentou ...a Camara um projecto, concedendo ...a a todas as pessoas, civis ou mili... ...officiaes ou praças, processadas e ...nadas em qualquer fôro ou simples... ...indicadas, por se terem envolvido ...conflictos entre civis e militares no ...do Ceará, no periodo de 1 de ja... ...de 1913 até 30 de junho de 1915.

A formação de culpa de Manso de Paiva

Um incidente com o Dr. Caio de Barros

O Dr. Bueno de Andrada ditou o seu depoimento, rectificando o que fizera na delegacia do 6.º districto policial. Finda a leitura do mesmo pelo escrivão, a mandado do juiz, o promotor fez algumas perguntas áquella testemunha, que as respondeu sempre momentaneamente.

Resumindo as cinco perguntas do promotor ao Dr. Bueno de Andrada, e consequentes respostas deste fica-se sabendo: que apenas cinco ou quatro minutos passaram entre a chegada do general Pinheiro Machado, no Hotel dos Estrangeiros, e a perpetração do crime; que a quando deste, a victima caminhava ladeada pela testemunha já alludida e o Dr. Cardoso de Oliveira, achando-se todos atrás da escada que sobe ao saguão do hotel, pois se dirigiam para a sala em que se encontrava o Dr. Albuquerque Lins; que o depoente não sabia, por quem quer que fosse, si era esperada então a presença do senador Pinheiro Machado, no local em que este caiu apunhalado; que a victima caiu na porta proxima áquella principal do hotel; não caiu, por si, foi enfraquecendo aos poucos, apoiado nos braços delle, Dr. Bueno de Andrada, até ficar estendido e morto; e que, por fim, não assistiu á confissão do accusado na delegacia.

Falou, em seguida, o auxiliar de justiça Dr. Gumercindo Ribas, que tambem fez perguntas ao Dr. Bueno de Andrada. Este, respondendo áquelle, disse: que se recorda de ter visto um empregado do hotel avisar ao general Pinheiro Machado, que o Dr. Albuquerque Lins o esperava que o creado do Hotel dos Estrangeiros podia perfeitamente ter visto a entrada do accusado; e que tem idéa de que uma senhora tambem se achava no saguão.

UM PEQUENO INCIDENTE

O Dr. Caio Monteiro de Barros, então, passou a reinquirir a testemunha. Assim, perguntou si o depoente, por acaso, sabia de alguma inimisade pessoal ou qualquer questão de ordem particular, entre o accusado e o senador Pinheiro Machado e si attribuia o facto de que é accusado Manso de Paiva a paixões politicas que dominaram seu espirito e o levaram a agir contra o general Pinheiro Machado, ou ao contrario, attribuia esse mesmo facto a uma questão meramente privada.

Respondeu o Dr. Bueno de Andrada:

— Não tenho opinião firmada a respeito; comtudo, tenho a impressão de que o caso de Manso de Paiva é um caso simples, vulgar, de cesaricida.

Os advogados da familia do general Pinheiro Machado quizeram obstar esta resposta, mas o Dr. Bueno de Andrada replicou que respondia de accordo com seu modo de pensar.

Foi então tomado o depoimento da segunda testemunha, o Dr. Cardoso de Almeida.

DEPOE O DR. CARDOSO DE ALMEIDA

O depoimento do Dr. Cardos de Almeida foi uma reproducção exacta do anteriormente prestado no inquerito policial.

Terminado o seu depoimento foi a testemunha inquirida, não tendo grande interesse as perguntas.

O funccionalismo e os orçamentos

O Sr. deputado Nicanor Nascimento, offereceu hoje ao projecto n. 75 B, as seguintes emendas:

Ao artigo 56, (Ministerio da Fazenda) accrescente-se «combinado com o art. 94 da Lei n 2.924, de 5 de janeiro de 1915». S. S. 24 de setembro de 1915.

Ao mesmo artigo, accrescente-se: «§ 1º. o governo, na vigencia dos artigos mencionados, não poderá, sob pena de nullidade, fazer qualquer nomeação fora das regras seguintes:

a), dando-se vaga em qualquer repartição federal, será ella preenchida por addido da mesma categoria, na repartição ou fora della. Entende, por categoria a percepção de vencimentos equivalentes, salvo absoluta desigualdade de funcções.

b), sendo a vaga em repartição na qual haja addidos da mesma categoria estes terão preferencia sobre os de outras repartições, na ordem da antiguidade absoluta.

c), nos casos de promoção, guardados os quadros actuaes, o governo promoverá somente na falta de addidos de qualquer repartição.

d), sendo a vaga de cargo technico será aberto concurso entre os addidos para preenchimento da mesma e só no caso de não haver addidos com concurso ou nenhum se apresentar para o concurso será elle aberto entre estranhos.

Para a contagem dos dez annos valerão todo o tempo que o funccionario tiver de exercicio em qualquer funcção federal.»

Os sports nos orçamentos

O deputado Souza e Silva apresentou a seguinte menda ao orçamento da Guerra:

"Destaque-se da consignação "eventuaes", da rubrica "Despesas Especiaes", a quantia de 3:000$ para a instituição, por intermedio da Liga Metropolitana de Sports Athleticos, de um premio denominado "Taça Brasil", e respectiva medalha de ouro, a ser disputado em um campeonato brasileiro de "football", organisado pela mesma Liga, com a obrigação para esta de entregar 100 ingressos gratis para os alumnos dos estabelecimentos de ensino militares ou navaes."

O "Republica" capitanea da flotilha do Amazonas

O cruzador «Republica» foi incorporado á flotilha do Amazonas, onde servirá de capitanea em substituição ao «Carlos Gomes», que vae fazer o serviço de cargueiro para os portos estrangeiros.

Duas exonerações e uma nomeação na Agricultura

Por portaria de hoje o Sr. ministro da Agricultura exonerou o engenheiro civil Augusto Candido Ferreira Leal do cargo de director da Escola de Aprendizes Artifices do Estado de Minas, nomeando para substituil-o o Dr. Albertino Drumond.

Ainda por portaria desta tarde o Sr. ministro da Agricultura exonerou o Dr. Manoel dos Santos Marques do cargo de medico do nucleo colonial de Bandeirantes.

O bife encareceu!

A população victima de uma ignobil exploração

O entreposto de S. Diogo apresentava á tarde um aspecto estranho. Aqui e acolá grupos de açougueiros discutiam em altas vozes, indignados.

Todos estavam furiosos com os marchantes que haviam elevado extraordinariamente o preço da carne.

Com surpresa geral, em todos os marchantes, á excepção dos que annunciaram «não ha boi», o preço da carne subira de 600 réis para 740 e 760 réis.

— E por que esta alta? indagamos a um marchante.

— E' que não ha boi actualmente.

— De forma que esta alta continuará?

— Não. Amanhã baixará forçosamente o preço.

— E por que?

— Porque por certo já haverá gado.

— E para vender amanhã não ha?

— Para vender ha.

— Então onde está a falta de gado?

O nosso entrevistado ficou bastante embaraçado e não respondeu.

Procurámos em seguida um açougueiro, o Sr. José Pereira Duarte.

— O que ha é uma immoralissima exploração. Não ha falta de gado. Os marchantes é que entenderam de elevar o preço e nós e o consumidor que soffram as consequencias.

— A quanto será vendida a carne para o consumidor?

— Depois de amanhã teremos de vendel-a a $900 e 1$000.

— E acha que não se tem um meio de se oppor ao abuso dos marchantes?

— Infelizmente, não. Estamos inteiramente entregues ás suas explorações...

Morreu a baroneza de Campolide

Falleceu hoje, ás 16 horas, a Exma. Sra. baroneza de Campolide, mãe do Dr. Luiz Barbosa, professor da Faculdade de Medicina e clinico nesta capital.

O funccionalismo publico

O projecto Alberto Maranhão será governamental?

Os deputados Vespucio de Abreu e Alberto Maranhão apresentaram hoje ao orçamento da Fazenda uma emenda consignando as idéas do projecto Alberto Maranhão, sobre os funccionarios addidos, com ligeiras modificações para acommodal-o ás disposições da lei annua.

Parece que esta emenda terá o assentimento de outros membros da commissão de finanças da Camara, dos Deputados e merecerá as sympathias do governo.

Or dispensados da Alfandega querem falar ao Dr. Wencesláo Braz

Foi hoje, á tarde, ao palacio do Cattete uma commissão de empregados da Alfandega, hontem despedidos, e que solicitaram do secretario da presidencia a designação do dia e hora em que possam falar ao Sr. Wenceslão Braz.

Uma importante conferencia sobre a instrucção municipal

O Conselho quer ficar de bem com o prefeito

No gabinete do Sr. prefeito reuniram-se hoje o director da Instrucção Publica e os intendentes Pio Dutra, Getulio dos Santos, Honorio Pimentel, Arthur Menezes e Alberico de Moraes.

Esteve tambem presente o senador Augusto de Vasconcellos.

Essa conferencia, que durou das 12 ás 16 horas e 30 minutos, versou sobre o projecto de instrucção em discussão no Conselho Municipal.

Parece que, entre outras, ficaram assentadas as seguintes modificações no projecto: um quarto das escolas publicas primarias será do sexo masculino; a matricula na Escola Normal será de 300 alumnos, sendo 150 do sexo masculino e 150 do sexo feminino. No caso das matriculas não attingirem a essa cifra, o numero não poderá ser completado com candidatos de outro sexo.

Assentou-se tambem, ao que parece, a creação, nas escolas publicas, da classe maternal, destinada aos alumnos de quatro a seis annos de edade.

Finalmente, segundo as informações que obtivemos, ficou deliberado que o artigo mandando tornar effectivos os inspectores escolares com mais de dous annos de exercicio, será retirado do projecto.

Antes de se retirar do gabinete do prefeito, o Sr. Augusto de Vasconcellos e os seus intendentes, significaram ao Dr. Rivadavia Corrêa o desejo em que estão de manter a melhor harmonia com o governador da cidade.

E' possivel que se realise amanhã uma outra reunião.

A "Presidente Sarmiento" zarpou

A fragata argentina «Presidente Sarmiento» partiu hoje ás 15 horas com destino a Santa Catharina, onde se demorará oito dias em exercicios.

Os retirantes nortistas no Rio

De 1 de julho até á presente data tiveram entrada em nosso porto 1.709 retirantes nortistas, assim distribuidos.

Destes retirantes, cinco seguiram para o Estado do Espirito Santo; 233 para o Estado do Rio; 50 ficaram nesta capital; 1.084 seguiram para São Paulo; 52 para Santa Catharina; 125 para Minas Geraes e um para o Rio Grande do Sul, havendo fallecido tres, dos quaes, um na Santa Casa.

Além disso, existem na hospedaria da ilha das Flores 20 familias com 146 pessoas e mais 10 avulsos, retirantes estes que, por doença, se acham impedidos de ser encaminhados.

Com o paquete nacional «Pará», informam-nos do Ministerio da Agricultura, são esperados depois de amanhã dos portos do norte mais 365 retirantes, da zona flagellada.

O CODIGO CIVIL

Sob a presidencia do Sr. Justiniano de Serpa reuniu-se hoje, a commissão especial do Codigo Civil, da Camara dos Deputados.

A commissão hoje discutiu as ultimas duas emendas rejeitadas pelo Senado Federal.

A GUERRA

A Bulgaria reforça as costas do mar Negro

ATHENAS, 23 (HAVAS) — Segundo noticias recebidas nesta capital, o governo bulgaro mandou fortificar a toda pressa as costas do paiz no mar Negro e está empregando nessas obras numerosos operarios.

A esquadra bulgara fundeada em Varne sahiu do porto e refugiou-se nas proximidades.

As operações nas linhas italo-austriacas

LONDRES, 24 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

«Obtivemos algumas vantagens sobre os austriacos na Cortina, D'Ampezzo e nos valles de Tofana, Cristallo, Salizon e Seland. Na fortaleza de Hartmann, segundo foi agora averiguado, a nossa artilharia causou estragos consideraveis. Actualmente apenas existe ali uma casamata intacta.

Em Plezzo, em Mellino, e no valle de Giudicaria atacámos o inimigo, rompendo as rêdes de arame farpado e penetrando nas trincheiras austriacas que foram destruidas em grande extensão.

Todos os contra-ataques dos austriacos ao longo da nossa linha foram repellidos.»

Um jornal de Sofia escreve judiciosas palavras

SOFIA, 24 (Havas) — O "Mir" publica hoje um artigo commentando a situação internacional e no qual aconselha o governo bulgaro a entrar em acordo com as potencias da quadrupla "entente", pois commetteria um erro gravissimo si se juntasse á Austria e á Allemanha.

Semelhante união, diz o "Mir", faria da Bulgaria uma segunda Belgica e, si se desse a victoria desses paizes, estaria a honra da Bulgaria inteiramente perdida. Os bulgaros, conclue o citado orgão, seriam reduzidos pelos vencedores á condição de simples vassallos.

O governo grego justifica a mobilisação

ATHENAS, 24 (Havas) — O orgão official publica hoje uma nota na qual se annuncia que a mobilisação decretada pela Grecia constitue uma simples medida de prudencia, determinada por acto identico do governo bulgaro.

O jornal officioso "Patris" tambem commenta o decreto de mobilisação e diz que as medidas militares tomadas pelo governo mostram que a Grecia está decidida a affrontar sem demora o golpe da Bulgaria e tem a intenção de defender os seus direitos e de cumprir o seu dever apoiando a Servia.

O decreto de mobilisação comprehende as classes de 1892 a 1911.

Os casos escandalosos

A policia apura em segredo um grande estellionato de um engenheiro da Central

Já ha alguns dias que á policia apura em absoluto segredo tres queixas graves que recebera, referentes a um grande estellionato, praticado, segundo o que se diz; por um engenheiro da Central, nome, aliás que já figurou no noticiario policial.

As diligencias effectuadas têm sido até agora infrutiferas e não se póde mesmo dizer quaes são ellas. Entretanto, pelo que conseguimos saber, trata-se no caso de uma procuração falsa por meio da qual uma conta de 39:000$000 da Estrada de Ferro Central do Brasil foi vendida tres vezes. Apenas!...

Os lesados deram queixa á policia e foi aberto inquerito na 1ª delegacia auxiliar.

O accusado é genro de uma alta autoridade e por isso o escandalo torna-se ainda maior.

O caso fluminense approxima-se da solução?

O Sr. Antonio Carlos, "leader" da Camara dos Deputados, mandou hoje convidar para uma conferencia o Sr. Souza e Silva.

Versou essa conferencia sobre a politica fluminense, ficando o Sr. Souza e Silva, segundo fomos informados, scientificado que o governo federal, dentro destes 10 dias, solicitará pelo orgão de seu "leader", a solução do caso fluminense.

A' noite haverá no Grande Hotel uma reunião dos "Teimosos".

O Jury absolve

Respondeu hoje a jury o réo Abilio Rodrigues que, na noite de 9 de maio de 1914, tomou parte em um conflicto travado á rua Araujo Leblon numero 112, matando com um tiro Francisco dos Santos.

O Jury negou a autoria do crime, absolvendo Abilio Rodrigues.

Um desastre sensacional no Chile

SANTIAGO, 24 (A. A.) — Occorreu hoje um desastre que causou profunda impressão nesta capital.

Quando regressava de uma excursão a Laguna Negra, um trem do qual eram passageiros diversos membros do governo, deputados, senadores e pessoas da nossa melhor sociedade, deu-se um descarrilamento, virando varios carros. No desastre ficaram feridas numerosas pessoas, algumas das quaes gravemente. Faltam outros pormenores, ignorando-se tambem a causa do descarrilamento.

O Sr. Sanfuentes, presidente eleito da Republica, que tambem havia sido convidado para essa excursão, devido a um motivo imprevisto, deixou de tomar parte nella.

Promoções no Exercito

Reunida hoje a commissão de promoções do Exercito resolveu as seguintes propostas:

Na arma de cavallaria, acapitães, os primeiros tenentes Francisco Corrêa Torres, por antiguidade, e Joaquim Ignacio da Silva Junior, por estudos. As duas vagas de primeiros tenentes serão preenchidas pelos segundos Alberto Leyrand, por estudos, e Miguel Archanjo de Araujo Quintella, por antiguidade. Nas vagas de segundos tenentes serão incluidos os segundos tenentes, que assim voltam á primeira classe, Antonio José Osorio e Heitor Mendes Gonçalves.

Um centro dos chronistas parlamentares

Os jornalistas que trabalham no Senado resolveram propor aos seus collegas da Camara a fundação de um centro de «Chronistas parlamentares», que tenha como fim principal procurar unir o mais possivel esses representantes da imprensa.

A REFORMA DO ENSINO

A Camara deliberou sobre varias emendas

Proseguiu hoje, na Camara dos Deputados, a votação das emendas ao projecto de reforma do ensino, em segunda discussão.

A primeira emenda votada foi a n. 17 A: "E' facultada a equiparação ao Collegio Pedro II dos estabelecimentos de ensino secundario que tenham annexos institutos normaes ou superiores reconhecidos pelos governos estaduaes até a data da reforma de 18 de março de 1915".

Esta emenda, que era subscripta por 27 deputados, inclusive 18 mineiros, foi rejeitada.

A emenda n. 18 foi tambem rejeitada. Ella dispunha que "os collegios particulares que tiverem existencia de mais de 20 annos e gosarem de fama e reputação inequivocas, poderão solicitar do governo, que os attenderá, bancas examinadoras para o effeito das provas a que se referem o art. 159 e seguintes, combinado com os arts. 158 e 166.

A emenda n. 19, foi rejeitada por 100 contra 9 votos.

A emenda n. 20 foi approvada.

Foram consideradas prejudicadas as emendas ns. 21, 22 e 23.

A emenda n. 24, supprimindo a contribuição de academias que organisarem bancas de preparatorios, foi approvada.

A emenda n. 25 foi approvada e é assim concebida: "Os directores das faculdades e os professores eleitos na fórma deste artigo (29) serão substituidos, dada a impossibilidade do seu comparecimento ás sessões do Conselho, aquelles por qualquer cathedratico, observada a ordem de antiguidade, e estes por qualquer professor escolhido pela Congregação para a substituição provisoria".

Foi rejeitada a emenda n. 26.

Foi rejeitada, tambem, a emenda n. 27, que substituia a denominação — professores — pela de — mestres.

A emenda n. 28, sobre a qual falaram os Srs. Barbosa Rodrigues, Prisco Paraiso e Pedro Moacyr, foi rejeitada, por ser o seu assumpto antes da competencia das congregações do que da lei do ensino.

Foram rejeitadas, ainda, as emendas ns. 29, 30 e 31. A emenda n. 29 dava aos livres docentes o direito de conferir notas que seriam "obrigatoriamente acceitas" para os effeitos dos exames;

A emenda n. 30 reduzia a 60 o prazo de 120 dias entre a publicação do edital para concurso e a data da sua realisação.

A emenda n. 32, apezar de amparada, no encaminhamento da votação, pelos Srs. Pedro Moacyr, Barbosa Rodrigues e Ferreira Braga, foi rejeitada.

As emendas ns. 33 e 34 foram tambem rejeitadas.

A emenda n. 35 foi defendida pelo Sr. Barbosa Rodrigues e determina que "na apreciação da prova ter-se-á em conta, não tanto a cópia dos conhecimentos do candidato, como a precisão e a ordem das idéas fundamentaes, e, sobretudo, a simplicidade e a clareza na exposição".

Dada como rejeitada a emenda o Sr. Mario de Paula requereu a verificação da votação, constatando-se não haver numero, pois votaram apenas 102 deputados, 91 contra e 11 a favor da emenda.

A chamada confirmou a inexistencia de numero para o proseguimento da votação.

Prosegue o inquerito sobre a morte de Francisco Fulco

Sob a presidencia do Dr. Solano Carneiro da Cunha, delegado do 14º districto, proseguiu hoje, na delegacia, o inquerito aberto para apurar o caso da morte do italiano Francisco Fulco, occorrida na madrugada do dia 22, no xadrez daquella delegacia.

Alem do commissario Gouvêa e dos "promptidões" Alvaro Reis e Luiz Rondelli, depuzeram mais as seguintes testemunhas: Porcina Luiza dos Santos, sem domicilio e que habitualmente pernoita na delegacia, Manoel Marques, guarda nocturno, e Eduardo Joaquim Mamede, guarda civil n. 245, que auxiliaram a conducção de Fulco para o xadrez, o menor Antonio Gonçalves, que se encontrava preso em um xadrez proximo ao em que Fulco ali foi recolhido, e o "chauffeur" Alipio de Macedo, que se achava preso no mesmo xadrez em que foi recolhido Fulco.

O delegado, Dr. Solano vae mandar ouvir mais dous homens que estiveram no xadrez presos, na madrugada em que se deu o facto.

Hoje, S. S. enviou ao Gabinete Medico Legal um officio solicitando a remessa do laudo do exame cadaverico de Fulco. Este exame, que foi feito pelo Dr. Rodrigues Caú, attesta como "causa mortis", alcoolismo chronico, salientando entretanto o pequeno ferimento no craneo do cadaver.

O Dr. Solano da Cunha, pretende enviar ao Gabinete alguns quesitos sobre a natureza da morte de Fulco, entre outros o em que pergunta si o ferimento que Fulco apresentava poderia ter lhe acarretado a morte.

Com a resposta será encerrado o inquerito e relatado.

Os cobradores de contas andam de azar

Gaspar Pinto, de 24 annos de edade e residente em Madureira, tinha uma conta antiga de 50$, para receber do fulão Ribas, residente na estação da Penha. Hoje, á tarde, dirigiu-se Gaspar para a residencia do seu devedor e ahi estabeleceu forte discussão porque Ribas se negara ao pagamento.

Em meio da discussão, Ribas, auxiliado por dous amigos seus, de nomes Ernesto do Prado e o desordeiro "Yáyá", entrou a aggredir Gaspar, que recebeu quatro facadas, sendo duas nas costas e outras duas na nadega.

Os tres aggressores fugiram, emquanto que o ferido era medicado numa pharmacia da localidade e transportado para a Santa Casa.

— Emquanto a policia do 23º districto trabalhava para a captura dos tres individuos que aggrediram um cobrador de contas, outro caso da mesma natureza, chegava ao conhecimento do 18º districto.

Na estação de Mangueiras reside João Cardoso, devedor da importancia de 45$ a José Francisco, preto, de 28 annos de edade e residente em D. Clara. Francisco desceu hoje, á tarde, e foi á estação de Mangueiras receber o dinheiro.

Cardoso não estava pelos autos, zangou-se e, em vez de pagar ao pobre do "Chico" deu-lhe uma facada no braço e fugiu.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia e recolhido á sua residencia.

Os concursos do Instituto Oswaldo Cruz

O Sr. Alvaro Baptista requereu, hoje, na Camara dos Deputados, as seguintes informações:

"Requeiro que o poder executivo se digne de mandar informar:

Si o regulamento que baixou com o decreto n. 6.819, de 19 de março de 1908, foi derogado, no todo ou na parte referente a concurso e, no caso de informação negativa:

Por que razões não foi aberto concurso, conforme estabelecem os artigos 24, 27, 28, 29, 30 e 31 do citado regulamento, para o cargo de sub-assistente do Instituto Oswaldo Cruz, vago ha mais de seis annos. Sala das sessões, em 24 de setembro de 1915. — Alvaro Baptista."

A discussão desse requerimento foi encerrado sem debate, sendo adiada a sua votação.

A Casa da Moeda anarchisada

O Sr. ministro da Fazenda vae agir

As irregularidades na administração do Dr. Ennes de Souza, na direcção da Casa da Moeda, ao que parece, vão ter finalmente um paradeiro.

E' pelo menos o que se deduz das declarações que a um nosso companheiro fez hoje o Sr. ministro da Fazenda.

S. Ex., interrogado a respeito, disse-nos:

— Tenho acompanhado com vivo interesse a situação da Casa da Moeda e estou mais ou menos informado do que houve. Por emquanto, porém, nada lhe poderei adeantar. A commissão inspectora tem continuado nos seus trabalhos e sem que dê por terminada a sua missão não me devo manifestar. Não quero ser injusto. Aguardo primeiramente as informações do director da Casa da Moeda e a conclusão do relatorio, para poder agir, com rigor, de accordo com ellas, sem a preoccupação outra de defender este ou aquelle, mas exclusivamente fazendo punir os responsaveis ou responsavel, o que terei occasião de verificar dentro em breve, pois para esse fim recommendei urgencia no resultado do inquerito, para que possa, de vez, acabar com a situação anormal em que se encontra aquella repartição.

O ministro da Fazenda traquillisa os dispensados de hontem

No Thesouro estiveram hoje novamente os encarregados de guindastes e elevadores da Alfandega, dispensados hontem juntamente com todo o pessoal addido áquella repartição.

Estes trabalhadores, que estão garantidos pela lei do orçamento, em seus empregos, foram ao Thesouro communicar ao Sr. ministro o acontecido e reiterar o pedido que lhe haviam feito para a sua conservação, fazendo ver a S. Ex. que elles tinham sido substituidos por individuos estranhos ao serviço.

O Sr. ministro declarou aquelles trabalhadores que ficassem tranquillos, pois S. Ex. iria providenciar de accordo com a lei e com a justiça.

COMMUNICADOS

«**A BRAZILEIRA**» communica á sua clientella que brevemente serão ampliados os seus armazens com a reabertura do predio annexo (n. 42), cuja reconstrucção está a ser concluida.

Para dar logar a novos sortimentos

«**A BRAZILEIRA**»

offerece actualmente grandes vantagens nos preços de todos os seus artigos.

Largo S. Francisco de Paula

Ao commercio e ao publico

Eu tencionava fazer hontem, por completo, o historico das operações commerciaes que tenho effectuado com a firma Bellingrodt & Meyer, mas, infelizmente, pelas 14 1/2 horas de ante-hontem, fui abruptamente aggredido por um individuo que, segundo consta em um processo que corre pela 4ª Vara Criminal, usa de diversos nomes.

O mesmo individuo já se apresentou como *doutor em medicina* e passou attestado como tal; diz-se uma pessoa honrada e que paga as suas dividas.

O illustre esculapio Dr. Hauer e o respeitavel advogado Dr. Sergio Ferreira já se me queixaram de que tinham sido lesados pelo *honesto homem*.

Devido á contusão que soffri sobre o frontal esquerdo, não me é possivel agora escrever com muita attenção.

Logo que o consiga, o farei.

Eis ahi, em ligeiros traços, descripto o bom informante da imprensa *séria* do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1915. — *José Carlos de Moscoso Bandeira*, advogado.

(Transcripto do "Jornal do Commercio".)

Club dos Diarios

A directoria avisa aos Srs. socios que haverá recepção, com dansa, no dia 29 das 16 ás 19 horas.

Não ha convites e os socios temporarios deverão exhibir á porta as suas carteiras. — Rio, 23 de setembro de 1915. O secretario, Arthur Araripe.

Rosa Candida de Mello Camarneira

(ORAE POR ELLA)

Antonio Martins Camarneira, seus filhos, irmãs, cunhado, netos, bisnetos, genros, nora, sobrinhos e afilhados e mais parentes, eternamente agradecidos ás pessoas que compareceram ao saimento funebre de sua idolatrada esposa, mãe, irmã, cunhada, avó, bisavó, sogra, tia e madrinha ROSA CANDIDA DE MELLO CAMARNEIRA, de novo os convidam e aos demais parentes e amigos da familia, para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar na egreja matriz de Sant'Anna, ás 9 1/2 horas, amanhã, sabbado, 25 do corrente. E por esse acto de caridade e religião, antecipadamente hypothecam o seu coração agradecido.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio

A directoria deste club convida os seus associados a assistirem á missa que manda resar amanhã, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, em commemoração do primeiro anniversario do fallecimento dos mallogrados consocios ALDROVANDO C. de OLIVEIRA E ERNESTO HOFER, antecipando desde já os seus agradecimentos. — *Octavio Ferreira Noval*, 1º secretario.

Esmeraldino d'Oliveira

Professor de dansa

A «Escola de Dansa» manda celebrar, amanhã, sabbado, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de 7º dia por alma do nunca assás pranteado professor ESMERALDINO D'OLIVEIRA.

Para este acto de caridade solicita carinhosamente a presença de seus discipulos e amigos.

Arthur Antonio Monteiro

A familia de ARTHUR ANTONIO MONTEIRO participa aos seus parentes e amigos o seu fallecimento, hoje, ás 15 horas, á rua Moura n. 26, Piedade, de onde sairá o feretro, amanhã ás 16 horas para o cemiterio de Inhaúma.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 331, extrahida hoje:

27785	20:000$000
17952	5:000$000
8516	2:000$000
69578	1:000$000
14593	1:000$000
29560	500$000
337	500$000
46376	500$000
25045	500$000

Premios de 200$000

26747	43201	67517	32432	15036
13840	39390	49266	7635	51588
14221	19708	65837	35754	11756
		581		

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	785	Tigre
Moderno	095	Veado
Rio	796	Veado
Salteado		Coelho

Para amanhã:

ALZIRA DE SOUZA DÆMON

O esposo, filhos e demais parentes de ALZIRA DE SOUZA DAEMON, respeitando os sentimentos religiosos da prezada morta, mandam celebrar uma missa na matriz do Engenho Novo, ás 9 horas, em 25 do corrente.

D. Hercilia Suzana Tenorio d'Albuquerque

O major Miguel Tenorio d' Albuquerque e filhos participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua esposa e mãe.

O enterro sairá amanhã, ás 9 horas da manhã, da avenida Pedro Ivo 236 para o cemiterio de São João Baptista.

AGRADECIMENTO

Catharina Rens Barrozo e seu filhos muito agradecem as pessoas de sua amizade que se dignaram a assistir á missa que madaram rezar pela alma de seu extremoso filho e irmão ERNESTO FERREIRA BARROSO, fallecido na Guarda, Portugal.

O calado e as taxas do novo porto do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 24 (A NOITE) — O presidente da Associação Commercial do Rio Grande, Sr. Francisco Paula Chaves Campello, visitando a praça do commercio daqui, palestrou sobre diversos assumptos de immediato interesse do Estado. Entre outras cousas, tratou do caso da profundidade da barra, declarando não exprimirem a verdade as informações a respeito do movimento della e transmittidas diariamente, dando o seu calado de seis metros e pouco, quando, ha muito, as sondagens procedidas pela companhia franceza accusavam não raro sete metros para o mesmo, havendo exemplo a constatar de sete metros e oitenta. A proposito, lembrou que o "Benjamin Constant" entrara á barra com 21 palmos, entrando depois muitos outros navios, de calado sempre superior a seis metros.

O Sr. Chaves Campello tratou ainda das taxas do novo porto do Rio Grande, dizendo serem ellas inacceitaveis, por onerarem demasiadamente o commercio. Essas taxas não podem entrar em vigor. Baseados nas tabellas das Docas de Santos, cujo porto serve a um unico Estado com população tres vezes maior que a do Rio Grande do Sul, não devem ellas ser egualmente applicadas num Estado como este, cuja população é de um milhão e pouco de habitantes, servindo-o tres portos differentes.

Uma vedeta argentina avaria a «Alfredo Pinto»

Com destino ao cáes Pharoux dirigia-se a toda velocidade uma vedeta do navio-escola argentino "Presidente Sarmiento".

Por um erro de manobra do leme e o ricochete de uma onda, a vedeta argentina foi de encontro á pôpa da lancha "Alfredo Pinto", da policia maritima, que estava amarrada a uma boia, causando-lhe uma grande avaria.

Felizmente não houve desastres pessoaes a lamentar.

Um desastre em perspectiva

A Light já providenciou

Em nossa edição de 22 do corrente, publicámos, com uma gravura demonstrativa, uma local, com relação ao pessimo estado de conservação em que se achavam os trilhos da Light, na praça da Republica, mesmo defronte do quartel-general.

Não sabemos si foi a Directoria de Obras e Viação que tomou as providencias urgentes que o caso exigia ou si foi a Light de "motu-proprio".

O que é facto, porém, é que uma turma de trabalhadores já iniciou os trabalhos do levantamento dos trilhos, afim de concertar a linha, evitando assim que a nossa prophecia do desastre se realisasse, o que seria fatal.

Antes assim.

Visões da India

Cyro Costa, o apreciado poeta, o fino homem de letras, o cavalheiro d'alta fidalguia, vae falar amanhã ao publico, no salão nobre do «Jornal do Commercio».

O Dr. Cyro Costa

O assumpto escolhido foi o mais proprio possivel para ser tratado por Cyro Costa — Visões da India. Visões que elle trouxe de lá daquelle paiz privilegiado, de originaes fantasias e de sonhos fantasticos.

O programma da conferencia é um programma que comporta assumpto para um livro delicioso. Eil-o:

«Aspectos das cidades de Bombaim, Jaypur, Benares, Delhi, Agra, etc. — As torres do Silencio e as cerimonias do funeral de «barsis». — Benares. A oração do sol por cem mil hindús. O banho sagrado no rio Deus. Scenas de idolatria. A vida dos brahmanes de Benares. Os «sanyasi» (nomens santos) e os fakirs. A cremação dos cadaveres. — Synthese religiosa do brahmanismo, do buddhismo, do hinduismo, do «satismo». — O amor pelos animaes, As serpentes e os macacos. O Pandjarapor (hospital de animaes), em Suret. O amor humano. — Recepção no palacio dos grandes imperadores monges. — Maharadjahds de Jaypor e de Baroda. Os seus thesouros. O amor pelas pedras preciosas. — Historia amorosa do Grão-Mogol Shah Jahan, fundador de Dalhi. O Taj Mahal, a maravilha das maravilhas, tumulo da mulher de Shah, imperatriz Begum Muntaz i Mahal, em Agra. — O pantheismo brahmanico e a mythologia hellenica.»

Os bilhetes estão á venda no local.

O fogão a gaz está em crise!

Um invento que lhe dará o tiro de misericordia...

— O conhecido Fogão Cristaldi

Aqui mesmo temos tido occasião de registar as queixas constantes que varios consumidores de gaz da Light nos trazem sobre as contas exageradas que lhes são apresentadas.

E' um verdadeiro abuso que, ao que se diz, só encontra justificativa num abuso maior, contra o qual é impotente a fiscalisação official, qual seja o da fabricação do gaz d'agua, ou a pressão nos encanamentos.

Como quer que seja, porém, ha da parte do publico uma justificada prevenção contra os fogões a gaz, condemnados, ao que parece, a desapparecer em breve tempo, deante do Fogão Cristaldi.

Esse fogão, que tirou o seu nome do seu inventor, estabelecido á rua do Cattete n. 137, vem tendo uma larga acceitação, compensadora das grandes vantagens que offerece.

De facto, elle realisa no assumpto quasi o ideal. Para seu funccionamento servem todos os combustiveis, não excluindo mesmo ossos, lenha verde, palha, etc. E' claro que com o uso do coke ou da lenha secca se chegou á perfeição maior.

O Fogão Cristaldi está tendo uma grande procura e o seu inventor e installador dia a dia recebe agradecimentos commovidos dos que realisaram o melhor dos negocios substituindo pelo Cristaldi o fogão a gaz. Entre estes testemunhos de gratidão está, por exemplo, o que vae abaixo, do Sr. José Gallo, proprietario do conhecido restaurante La Toscana, á rua de S. José. Aquelle negociante confessa neste documento a sua satisfação, ajuntando que ella redobrou com a economia consideravel que representa o Fogão Cristaldi.

Actualmente o Sr. José Gallo gasta diariamente de 3$ a 3$500, quando a sua despesa de gaz se elevava, como vimos pela conta ultima, de 21 de julho a 21 de agosto, a 609$160, isso já com o abatimento.

Falam, porém, melhor as suas palavras de agradecimento.

"Certifico que o Sr. Camillo Cristaldi, com fabrica de fogões, á rua do Cattete n. 137, collocou em meu restaurante denominado 'La Toscana, á rua S. José n. 85, um fogão de sua ultimação invenção. Com jubilo declaro que estou muito satisfeito: 1°, pelo seu funccionamento e pela sua rapidez; 2°, como hygienico em limpeza; 3°, qualquer combustivel, como seja lenha, coke, carvão de pedra, ossos, palha molhada, lixo, etc., etc., sem se sentir fumaça e cheiro; 4°, pela sua grande economia de carvão.

O fogão mede 2,40 X 90 e contém dous grandes fornos, uma estufa, 1 banho-maria e caixa d'agua quente. O fogão tem um buraco para collocação de combustivel. Qualquer panella collocada sobre a chapa ferve immediatamente no fogão typo Cristaldi. Está acceso desde manhã até ás 10 horas da noite, gastando 3$ a 3$500 no maximo; antes tinha um fogão a gaz que gastava por dia de 15$ a 20$; mas como o afamado inventor merece elogio pelo seu ultimo invento de fogões, pela verdade me assigno. — *José Gallo.*"

"Revista da Semana"

Magnifico o numero que amanhã circulará e que já nos chegou ás mãos da brilhante revista. Collaboram neste numero: Olavo Bilac, Coelho Netto, Bastos Tigre, Sebastião Sampaio, Belmiro Braga e João Phoca. E' um numero para guardar. O romance "A conquista da America pelos allemães", de numero para numero se torna mais emocionante.

PRÓ-FLAGELLADOS

Subscripção popular

Os Srs. Alfredo Siqueira & C., estabelecidos nesta capital com commercio de chapéos por atacado, receberam hoje, de Triumpho, o seguinte telegramma:

"Acham-se no Recolhimento da Casa de Caridade 50 orphãs necessitadas. Innumeros famintos, mendigando pelas ruas da cidade, pedem urgentes soccorros. Estes podem ser entregues ahi ao Brasilianisch Bank Deutschland. — *Irmã Thereza. — Vigario Acrisio*."

Attendendo a esse appello, os negociantes Alfredo Siqueira & C. resolveram abrir, no seu estabelecimento á rua S. Pedro n. 84, uma subscripção em favor dos nossos infelizes irmãos flagellados da horrivel secca do nordéste brasileiro, subscripção inteiramente popular e onde podem figurar quaesquer obulos, desde a menor importancia.

A historia de um quasi almoço politico

Fomos hoje procurados pelo informante que hontem nos transmittiu a noticia de um projectado almoço ao Sr. Nilo Peçanha, em casa do Sr. senador Azeredo, em tempos que não vão longe.

— Olhe, disse-nos o conhecido politico, um matutino hoje, com a infallibilidade que se arroga procurou desmentir a verdadeira nova que hontem lhe transmitti. Pergunte ao Sr. Raul Fernandes si o almoço ia ou não realisar-se... Não sei si o Sr. Nilo Peçanha cumpriria ou não a sua promessa de comparecimento, mas garanto-lhe que, entre os pratos do «menu» já tinham sido propostos os seguintes: O Sr. Nilo Peçanha daria 15 deputados ao Sr. Pinheiro Machado na futura Assembléa fluminense, como representação da minoria; as camaras municipaes fieis ao Sr. Pinheiro não seriam, em dezembro, forçadas á adhesão; os pinheiristas das bancadas federaes no Senado e na Camara, e os seus amigos politicos no Estado não seriam tidos como adversarios...

E mais: o general Pinheiro Machado achava pouco 15 deputados; S. Ex. queria 20.

A adulteração da herva-matte

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — O Dr. Sanchez realisou hontem na Sociedade de Chimica uma conferencia, refutando a opinião dos professores Herrera e Decloux, contraria á sua descoberta de um processo para verificar a adulteração da herva-matte.

Festejos em Nictheroy

Em beneficio da Escola Profissional de Menores Abandonados, a se fundar em Nictheroy, realisar-se-á amanhã e domingo proximo uma «kermesse» no pittoresco jardim do Ingá, um dos mais bellos da encantadora praia de Icarahy.

A illuminação e decoração do jardim será muito chic. As bandas de musica da Força militar do Estado e do Corpo de Bombeiros se farão ouvir e os attractivos do programma são taes que garantirão numerosa affluencia.

O enthusiasmo em Nictheroy é enorme e as senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade farão a festa, sendo a distribuição a seguinte:

Barraca de prendas, directoras: Sras. Leoni Ramos, Alfredo Maciel, Augusta Leoni Perry e senhorita Armenia Peçanha.

Vendedoras — Senhoritas Alcina Moniz Celestina Pinto, Marietta Costa, Irine Klem, Leonor Moniz, Selene de Bustamante e Zulmira Maia.

Barraca de bebidas, directoras: Sra. Macedo Torres e senhoritas Berenice Villaboim e Azevedo Castro.

Vendedoras — Senhoritas Cecilia Duarte Silva, Edina Castro, Maria José Pereira, Nadina e Nair Denys, Risoleta e Nicoleta Bormann, Camilla Alvares de Azevedo, Esther Leonardos e Maria Emilia Pereira da Silva.

Barraca de sorvetes, directora: Sra. Mario Verani.

Vendedoras — Senhoritas Maria de Lourdes Campos, Odyla Freire, Marietta Bentes, Stella Alvares de Azevedo e Cecilia Maia.

Barraca de brinquedos, directoras: Sras. Zelinda Aguiar e Eponina de Guimarães Menezes.

Vendedoras — Senhoritas Elza de Mendonça, Edith de Mendonça e Ivete Carvalho.

Barraca de flores, directora: Sra. Carmencita Garcia.

Barraca de café e bonbons, directoras: Sras. Marcos Salles e Sylvio Rego.

Vendedoras — Senhoritas Alzira Lima e Yvonne Nabuco de Araujo.

Tambem hoje por ser a data anniversaria da reforma da Constituição do Estado, haverá em Nictheroy uma grande parada militar.

Guerra ás formigas

A Prefeitura Municipal de Nictheroy iniciou hontem a extincção dos formigueiros naquella cidade.

O local escolhido para applicação do formicida Schomaker foi o terreno situado no morro do cemiterio de Maruhy.

O Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal, assistiu á experiencia.

O anniversario da batalha de Tucuman

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — As associações patrioticas commemoram hoje, com sessões civicas e outras homenagens, o anniversario da batalha de Tucuman, em que as forças commandadas pelo general Belgrano bateram o exercito realista commandado pelo general Tristan, no dia 24 de setembro de 1812.

A campanha revisionista

Os opposicionistas riograndenses animados

PORTO ALEGRE, 24 (A NOITE) — Causou excellente impressão nos circulos opposicionistas a noticia da Alliança Republicana Revisionista ter proposto um accordo no sentido de obter que os partidos Liberal e Federalista desenvolvam, em acção conjunta, a propaganda revisionista.

A festa dos velhos

No Asylo S. Luiz

Os dous asylados mais velhos do Asylo S. Luiz

Para depois de amanhã está marcada uma festa consoladora — a festa dos velhos recolhidos ao Asylo São Luiz, installado numa colina na ponta do Caju'.

O Asylo São Luiz foi inaugurado a 26 de setembro de 1890, destinado á velhice desamparada. Completa amanhã, portanto, 25 annos. Foi seu creador o visconde Ferreira de Almeida, de saudosa memoria, cavalheiro que tantos titulos de benemerencia possuia.

O asylo foi inaugurado com diversos asylados de ambos os sexos, sendo que, entre elles, se encontrava uma velha — Maria José, que contava 130 annos. Logo depois estava Jacyntha Duarte, de 119 annos, antiga fazendeira.

Dos asylados do sexo masculino, o mais velho foi Francisco Jourdain, que tinha então 98 annos e que morreu ali com a edade de 104 annos. Era marinheiro e tomara parte no cerco de Argel, em 1830, reinado de Luiz Felippe.

Dahi por deante a vida do asylo tem sido o cumprimento exacto dos fins para que foi creado, obedecendo aos intuitos philantropicos do seu instituidor e daquelles que vêm continuando a sua obra bemfazeja.

Hoje aquelle retiro do passado, aquelle recolhimento, onde se encontram no ultimo periodo da existencia os desamparados da fortuna, não recebe mais os donativos que até então lhe chegavam, provenientes do commercio, dos poderes publicos e de outras origens, masi á tenacidade deve-se a sua conservação e a sua sustentação com o mesmo caracter e com a mesma ficção consoladora.

Para a festa de domingo estão convidados o Sr. presidente da Republica e altas autoridades. Ella, por certo, se revestirá de um cunho especial e emocionante, porque aquelles velhos, ainda hoje têm os seus prazeres, não só na contemplação da natureza que lá de cima descortinam, para o céo, para a terra e para o mar, como tambem entregando-se as cousas a que já não estão affeitos, como o cinema, a musica e até as dansas.

A actual directoria do Asylo São Luiz é composta dos Srs. Dr. Ferreira de Almeida, conde de Avellar, Dr. Benjamin de Carvalho, Luiz Felippe Souza Leão e Arthur Maria Teixeira Azevedo.

A valorisação do café

Escreve-nos o coronel Pedro Fagundes: «Sr. redactor da A NOITE — Por excusiva deferencia ao vosso conceituado jornal e ao publico desta capital, permitta-me que, em prol de uma completa interpretação, vos declare que o meu intuito é pôr em pratica aqui o que consegui na capital do meu Estado: propagar o producto puro e salientar aquelles que em meu auxilio concorreram com o necessario escrupulo para a rehabilitação do valor do café, porquanto assim procedendo, nada mais faço sinão procurar convencer ao publico de que, sendo o nosso paiz o mais fertil productor da lavoura da nossa rubiacea, deveremos repellir o ganancioso commercio do artigo podre e falsificado.

Na imprensa paulista tive a satisfação de alcançar valioso auxilio, que aqui sollicitamente me vae sendo dispensado pelos jornaes desta capital, como fieis interpretes do direito do povo.

Nada tem de commum esta minha isolada fórma de proceder com quaesquer medidas ou repressões postas em pratica pelas respectivas autoridades.

Com a publicação destas linhas, mais uma vez o meu agradecimento. Atto. Adr. e Crdo. — Pedro Antonio Fagundes.»

Duas acções para demarcar um só terreno

São frequentes entre nós as pendengas judiciarias por demarcação de terrenos. E' commummissimo mesmo uma pessoa comprar determinado terreno e só mais tarde, decorridos alguns annos, vir a saber que as linhas divisorias do seu terreno não estão devidamente demarcadas, etc., e lá surge a pendenga com quem de direito.

David Antonio Ferreira ha tempos comprou um terreno á rua do Itapiru'. Seu terreno não estava murado, nem fechado. Vendo que a linha divisoria confina com um predio de Nero Lopes dos Santos, promoveu perante o juiz da 4ª Vara Civel a demarcação da referida linha.

Lopes dos Santos, intimado, compareceu e provou como naquelle mesmo Juizo havia uma acção, com o mesmo objecto e mesmas pessoas, proposta por David, de demarcação parcial do terreno em questão. Mas David entendia que aquella acção estava nulla.

O Dr. Souza Gomes, juiz, decidindo a questão, julgou provada a excepção de Nero e subsistente a primeira acção, pois ainda não havia sido exarada a sentença e David foi condemnado nas custas, devendo aguardar o resultado da primeira acção, que elle mesmo promoveu.

O tragedia do Hotel dos Estrangeiros

O Sr. Pinheiro Machado era paulista?

A historia da subscripção

De um senhor que se assigna Oscar Rocha recebemos a seguinte carta, que affirma ter o Sr. Pinheiro Machado nascido no Estado de São Paulo:

«Caro Sr. redactor — Cumprimentos — Em o vosso numero de hontem, subordinado aos titulos: «Uma duvida historica... O Sr. Pinheiro Machado era paulista?» publicastes uma carta do Sr. J. Nunes de Castro, major honorario, affirmando ser o mesmo extincto de origem paulista.

Já o antigo «Diario de Noticias» em seu numero de 31 de janeiro de 1911, tratou dessa duvida, publicando o seguinte:

«No volume 8° da «Revista da Faculdade de Direito de São Paulo» (anno de 1900) na lista geral dos bachareis e doutores formados pela mesma faculdade e dos lentes e directores effectivos até 1900, organisada pelo bacharel Julio Joaquim Gonçalves Maia, secretario, consta á pag 260, letra J, linha terceira, o seguinte: José Gomes Pinheiro Machado — «naturalidade São Paulo» — formado em sciencias juridicas e sociaes em 1878.»

Terminava com um commentario actualmente inopportuno, mas bastante ironico.

E' mais uma prova de que o Sr. Pinheiro era paulista e não gaucho. Do grato leitor — Oscar Rocha.»

O Sr. deputado Ildefonso Lopes fez publicar em outros jornaes a carta que nos dirigiu acerca dos donativos enviados ao assassino do Sr. senador Pinheiro Machado. S. Ex., como muitas outras pessoas, possuido de um fanatismo politico que impede qualquer espirito de tolerancia, pratica a injustiça de attribuir a esta folha o intuito de encampar uma subscripção em favor do criminoso, quando subscripção não ha, nem houve. O que fizemos foi apenas accusar o recebimento de quantias que leitores nossos nos enviaram com aquelle destino, levando a nossa imparcialidade no caso ao ponto de publicar opiniões calorosamente contrarias a essas dadivas. Como as cartas, em um e outro sentido, começaram a ser em numero muito consideravel, a exiguidade de espaço em nossas columnas nos tem forçado a preteril-as por mais urgentes assumptos.

Eis o que houve e o que ha, lisamente explicado, sem vehemencias excusadas, nem inuteis assomos de indignação. Si o Sr. deputado Simões Lopes já estivesse livre da conturbação que em seu espirito produziu a lamentavel tragedia do Hotel dos Estrangeiros, S. Ex. veria, como o viram quantos não se acham em suas condições, que não poderiamos deixar de proceder como procedemos. Não serão essas quantias, enviadas ao assassino para custear a sua defesa, sem que houvesse de nossa parte a menor iniciativa nesse sentido, que firmarão o definitivo julgamento publico sobre o hediondo crime. E nós, meros intermediarios dessas remessas, temos disso tanta culpa quanto o Correio, que recebeu e tem de entregar as centenas de cartas que lhe foram confiadas com o mesmo destino.

Vae melhorar o serviço de descarga de leite em Alfredo Maia

A directoria da Central mandou hoje o engenheiro Calmon entender-se com o Sr. prefeito, afim de que este conceda permissão á Estrada para rampar os meios-fios da calçada em frente á plataforma da estação de Alfredo Maia. Esse serviço torna-se preciso para que as carroças que carregam leite possam encostar nos respectivos armazens para receberem os latões.

Deste modo ficará completamente desembaraçado o transito dos bondes pela rua Figueira de Mello.

O engenheiro Calmon foi tambem incumbido de conferenciar com o Sr. Dr. Van Erven para providenciar urgentemente sobre a ligação do encanamento para a caixa d'agua daquella estação, já requisitada em officio por duas vezes.

Essa demora tem prejudicado excessivamente a Estrada, porque é obrigada a paralysar varios serviços, e, já agora, tornase ainda mais precisa essa ligação, para attender ao novo horario.

O CRIME DA RUA VALENTIM

Antecedentes tenebro[sos] de Thereza Louça[s]

Os velhos casos voltam ás vezes com um detalhe, um novo pormen[or] ressante que surge. O crime de F[ranklin] Pinheiro, o assassino do negociant[e Lou]ças, tem sido assim.

E agora, novamente, esse caso p[...] apparece com curiosos [deta]lhes, que se [...] vida de There[za Lou]ças, a amante [cri]minoso. Qual cousa podem [...] tar ao facto o[s ante]cedentes de [...] de outro pro[...] ta.

D. Thereza Louças

Os antecede[ntes de] Thereza, mais poderão in[...] porque em to[do o] crime, juridic[...] a sua figura [...] tá bem defini[da...] tos os vestigi[os...] xavam paten[tes...] seus amores [...] assassino, ma[s] nhuma prova [mate]rial apparece[u] mais concreta, a mais palpavel, não ainda e é o caso das joias empe[nhadas] por Franklin Pinheiro, que todos [conhe]cem.

O assassino em suas ultimas decl[arações] no summario de culpa recompoz o [...] não deixando contradições no seu [depoi]mento em face dos vestigios enco[ntrados] no local pelos peritos e das circums[tancias] que envolveram o caso. Faltava um [...] no entanto, para não haver duvidas [sobre] a sinceridade das suas declarações. [...] car provado que Thereza fôra sua [...] te, o que ella negava.

Sem isso, a versão dada ao crim[e por] Franklin Pinheiro, e a sua recomp[...] podem ainda admittir suspeitas, e a [hypo]these de um crime premeditado, de [...] criminoso entrado com o proposito [...] minar o negociante, em seu proprio [...] surgiu sem absurdos, completamente [...] tavel.

O crime, como o descreve o assass[ino...] de natureza moral differente.

Certos antecedentes de Thereza po[dem] no entanto, talar sobre o absurdo [...] das declarações de Franklin Pinheir[o...] ponto em que elle affirma ter sido [...] te da mulher do negociante e por in[...] cias della ter entrado na casa de L[...] expondo-se á fatalidade.

E são esses pormenores que surgem [...] aggravando a situação de Thereza L[...]

Os seus precedentes, agora vindos á [...] autorisam o peor julgamento a seu [res]peito.

Thereza Louças, como já se disse casada em segundas nupcias com o [nego]ciante assassinado. Seu primeiro mari[do e]ra, o negociante Joaquim Lixa en[...] tabelecido com armazem de seccos e [mo]lhados na travessa do Commercio, [...] que ainda existe hoje.

Viviam já ha muito tempo em c[ompa]nhia um do outro, quando Joaquim adoeceu, sendo aconselhado pelos seus [me]dicos de partir para fóra.

O negociante foi para a fazenda de [...] em Minas Geraes, no logar denom[inado] Parahybuna. Chegado lá sentiu, porém [...] ta de sua companheira e mandou bus[cal-a].

Logo depois da chegada de Thereza [Lou]ças, dias apenas, Joaquim Lixa fal[leceu]. Parentes do negociante, hoje ainda [...] tentes, estranharam aquelle desenlace [...] co, inesperado. Mas Joaquim Lixa [...] vera sob cuidados medicos e ainda [...] Thereza Louças affirma ter elle mo[rrido] contando 50 annos, de um «derram[e no] coração».

Antes da morte, na vespera, havi[a] realisado o casamento do negociante e [The]reza, por desejar Joaquim Lixa deixa[l-a le]galmente amparada com seus bens a companheira.

Quatorze mezes depois a viuva cont[rahia] novas nupcias com Baptista Louças, [que] era então simples empregado da pa[...] E com o dinheiro deixado pelo prim[eiro...] Louças estabelecera-se.

Contam, no entanto, os parentes [...] de Joaquim Lixa que antes deste fall[ecer] já Thereza conhecia Baptista Louças, firmando-se mesmo que eram amantes, [de]cendo dahi as suspeitas de que Lixa [ti]vesse sido victima de um crime.

Ouvimos hoje Thereza Louças, que [...] nos confirmou, menos, é claro, os amores illicitos de então com Baptista [Lou]ças e as suspeitas a proposito da m[orte] do negociante Lixa.

E' curiosa a historia desses terriveis [ante]cedentes de Thereza Louças. E' curi[oso] ainda a coincidencia de ter caido Bap[tista] Louças, exactamente em condições iden[ticas] de Lixa, isto é, quando Thereza o t[...]

Que mulher fatal!

O DR. ADELMAR TAVARES [OPI]NOU PELA PRONUNCIA [DE] FRANKLIN PINHEIRO E THE[]REZA LOUÇAS

Para serem enviados ao Juizo da S[...] Vara Criminal (Tribunal do Jury) apre[sen]tou hoje o juiz da Quinta Pretoria Cr[imi]nal, Dr. Carlos Affonso de Assis Fig[uei]redo, o promotor adjunto Dr. Adelmar [Ta]vares a sua promoção sobre o assassi[nato] do negociante João Louças, crime occ[orri]do no mez passado, á rua São Valen[tim].

O Dr. Adelmar Tavares, após apreciar [...] vidamente a situação de Theresa Lou[ças] e relatar ponto por ponto a defesa a[pre]sentada a favor dos accusados, citando [...] tores, documentando suas conclusões [...] na peia pronuncia de Franklin Pinheir[o e] Theresa Louças.

Em sua promoção, o Dr. Adelmar Ta[va]res acha tambem que a faca, de que serviu o accusado, pertence a Franklin [Pi]nheiro.

JOCKEY-CLUB

Cooperativa de serviço m[e]dico veterinario e conser[]vação da raia

Na thesouraria desta sociedade será co[bra]da, desde já a taxa relativa ao segundo [se]mestre da Cooperativa do serviço med[ico] veterinario e conservação da raia, á razão [de] 125$00 por animal, pagos por semestre [adi]antado, a terminar em 31 de março de 19[...]

No dia 1° de outubro em diante nenh[um] animal terá entrada no hippodromo d[a] sociedade sem que o seu proprietario te[nha] precedido a esse pagamento.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 19[15].

A Directoria de Corrida[s]

NOTICIAS LIGEIRA[S]

EXPLOSÃO — O cozinheiro David Castro, pardo, de 23 annos, quando [em] casa n. 63 da rua de Catumby, preten[dia] hontem á noite acender um fogareiro [a] alcool, deu-se uma explosão, resultando s[er] elle queimado no rosto.

David foi medicado pela Assistencia.

A policia do 9° districto soube do ac[ci]dente.

Da platéa

NOTICIAS

Companhia Lucilia Peres

Telegrammas e jornaes que nos chegam de São Paulo dão-nos a grata nova de ter sido recebida com geral agrado a companhia nacional Lucilia Péres, que estréou na terça-feira ultima no Cassino Antarctica, daquella capital. A homogenea «troupe» que o correcto actor Leopoldo Fróes dirige tem dois excellentes casas, apezar dos espectaculos da companhia lyrica italiana, que está occupando actualmente o theatro Municipal de São Paulo.

O festival de hoje no Recreio

Realisa hoje o seu festival no Recreio a interessante couplétista hespanhola Carmen del Villar, um dos numeros de successo dos espectaculos desse theatro. O programma da festa de Carmen del Villar é dos mais attrahentes. Reapparece a interessante revista de Rego Barros e Bastos Tigre, «O Rapadura»; haverá um magnifico acto de «cabaret» e muitas outras novidades. O Recreio estará hoje engalanado para receber os innumeros admiradores da graciosa Carmen del Villar.

— Estréou hontem em Roma a companhia de operetas Vitale.

— Foi contratado para director de scena da companhia nacional Alfredo Silva o actor Eduardo Vieira.

— Foi transferido «sine die» o beneficio da actriz Elvira Mendes, que devia realisar-se no dia 28 do corrente, no Recreio.

— O actor Olympio Nogueira entregou hontem á empreza José Loureiro a sua recente producção theatral, a alta comedia «Amor velhaco». Essa peça será representada breve pela companhia dramatica portugueza Adelina Abranches.

— Parece que vae entrar para a companhia do Recreio a actriz Satanella.

— Estréa amanhã em Porto Alegre a companhia de revistas Antonio de Souza.

— Espectaculos para hoje: Apollo, «Viuva alegre»; Republica, companhia equestre; Pathé, variado; Trianon, «Inglezes»; Recreio, «O Rapadura», etc.; São José, «Honra e gloria».

E a Prefeitura não soube!...

E' uma denuncia quasi anonyma. E, por isso mesmo, é que a publicamos, afim de que se apure convenientemente a verdade. Trata-se de tres casas que, ha poucos mezes, foram construidas na antiga pedreira da rua Bento Lisboa, com entrada pelo numero 116, sem plantas approvadas, nem fiscalisação da Prefeitura.

As tres casinhas foram, em summa, construidas sem os menores preceitos de hygiene e sem obedecer ás posturas municipaes e isso — o que é mais grave — dizem que com a cumplicidade do engenheiro daquelle districto da Prefeitura.

Será verdade a denuncia?

A guerra russo-turca... na rua de S. Jorge

Entre o turco João José e a russa Maria Veizmag, moradora á rua de S. Jorge n. 144, houve hontem, á noite, séria questão.

José, que de russo só comprehende a traducção em turco, armou um socco, levando-o á altura do nariz de Maria que não resistiu á violencia, esborrachando-se.

A policia do 4º districto prendeu o aggressor em flagrante e requisitou os soccorros da Assistencia para a offendida.

SPORTS

Football

Ao America F. C. e á Liga — S. Paulo

João Teixeira de Carvalho, um dos socios fundadores do America F. C. e um dos bons elementos da L. M. S. A., acaba de demittir-se destas duas associações.

Não commentamos essa sua resolução e nem a explicaremos. Melhor do que nós diz o proprio Sr. J. T. Carvalho nas duas cartas seguintes, dirigidas, uma ao America e outra á Metropolitana.

Eis a carta dirigida ao America:

"Em 23 de setembro de 1916 — Srs. directores do America Football Club — Desejando afastar-me, em absoluto, do movimento sportivo nacional, sem exceptuar principalmente, a quebra dos laços que, a contragosto, me prendiam hontem á Liga Metropolitana, a cujo seio não quero ser obrigado por disciplina a voltar sob pretexto de qualquer delegação que seja, por precisar reconfortar-me de não pequenos damnos moraes a que, insistentemente e sem as proporcionaes compensações, tem me exposto o não facil das minhas sinceras e honestas inclinações sportivas, venho pedir-vos que seja cancellada, nesta data, a minha matricula de socio effectivo do tantas vezes glorioso America Football Club.

Considerando irrevogavel a decisão que acabo de tomar, no goso pleno dos direitos que os estatutos me conferem e depois de nella reflectir demorada e calmamente, subscrevo-me, apresentando-vos as minhas saudações de despedida. — *João Teixeira de Carvalho*."

A' Liga Metropolitana o Sr. João Teixeira de Carvalho dirigiu o seguinte:

"Srs. directores da Liga Metropolitana de Sports Athleticos — Desejando quebrar todos os laços que me prendem ao movimento sportivo nacional, sem mesmo exceptuar os que me ligam ao glorioso club de cujo quadro social ha longos annos faço parte, por precisar reconfortar-me de não pequenos damnos moraes a que, insistentemente e sem as proporcionaes compensações, tem me exposto o não facil das minhas sinceras e honestas inclinações sportivas, venho, nesta data, depor nas mãos do conselho director da Liga Metropolitana o mandato que me conferiu, elegendo-me para a commissão de football da 1ª divisão.

Considerando irrevogavel a decisão que acabo de tomar, depois de nella reflectir demorada e calmamente, subscrevo-me, apresentando-vos as minhas saudações de despedida. — *João Teixeira de Carvalho*."

Correspondencia

J. Nelson — De facto, como bem observa V. S. o espaço não nos sobra absolutamente para a publicação do seu bem elaborado trabalho. Mais reduzido que fosse e nós teriamos franca satisfação em publical-o.

A's suas ordens.

JOSE' JUSTO.

Morto por um trem

Um trem especial que descia na madrugada de hoje de Santa Cruz, ao passar pela estação da Villa Militar, apanhou um homem de cor parda, desconhecido, matando-o instantaneamente.

A policia do 23º districto o conferente da estação de Madureira, que estava de serviço hoje e que recebeu communicação do facto negou-se a dar melhores esclarecimentos.

(Depois de usar todos os depurativos experimente ELIXIR DE INHAME GOULART.)

Correspondencia da A NOITE

Uma constante leitora — A inscripção abre-se no dia 15 de dezembro.

Caiu no mangue...

Não se sabe si o João da Silveira, «acertou o passo», o que se sabe, porém, é que elle hontem, á noite, caiu no mangue sujando-se todo de pixe e quasi perecendo afogado, si não fosse retirado por varios trabalhadores que presenciaram o caso, e foi medicado pela Assistencia.

Do facto tomou conhecimento a policia do 8º districto.

Quem perdeu?

Vieram trazer-nos uma chave, presa a uma chapa com o numero, encontrada hontem de tarde na rua do Cattete, proximo ao largo do Machado.

O novo regulamento dos Colis Postaux

Foi hoje submettido á assignatura do Sr. ministro da Viação o novo regulamento dos «Colis Postaux», conforme noticiámos hontem.

O Dr. Camillo Soares, director geral dos Correios, attendendo ás necessidades de melhorar tão importante serviço, no novo regulamento modifica-o por completo, pois, elle de agora em deante passará a ser executado tão somente pela repartição a seu cargo.

A funcção da Alfandega será tão somente a de taxar os impostos, debitando-os ao Correio.

Este enviará as encommendas para as agencias, não só da capital, como do interior. Os agentes expedirão aos destinatarios um aviso e receberão as importancias que o Correio encaminhará á Alfandega.

Dessa forma cessarão todos os inconvenientes das encommendas postaes, pois não haverá mais demora e nem os destinatarios serão obrigados a se sujeitar ás explorações dos intermediarios.

São essas ao modificações geraes feitas em tão importante serviço.

O Rio Grande... allemão

Immigrantes russos na miseria pela intolerancia de um funccionario teutonico

PORTO ALEGRE, 23 (A NOITE) — Dizem os jornaes que o director da Hospedaria de Immigrantes desta capital não permitte, por ser allemão de nascimento, que alli se alojem immigrantes italianos e russos.

Accrescentam os jornaes que os immigrantes russos ultimamente aqui chegados estão alojados no 4º posto policial, onde aguardam providencias das autoridades competentes que os tirem da miseria.

PASTA PERDIDA

De um automovel estacionado á avenida Rio Branco, esquina da rua do Ouvidor, e mais tarde á rua da Uruguayana, foi levada hontem, quarta-feira, á noite, uma pasta roxa, contendo papeis que só têm valor para o seu dono.

Gratifica-se a pessoa que fizer entrega dos mesmos papeis á rua Prefeito Barata n. 39, e assume-se com a mesma o compromisso de guardar absoluto sigillo a respeito.

Um novo aviario

Inaugura-se amanhã, officialmente, o estabelecimento avicula denominado Villa Ideal, na estação de Mangueira.

O Sr. ministro da Agricultura far-se-á representar na cerimonia de inauguração.

Ainda as procurações eleitoraes do marechal

PORTO ALEGRE, 23 (A NOITE) — Saiu truncado o meu telegramma a respeito do pagamento da impressão das procurações enviadas pelo marechal Hermes para aquelles que deveriam fiscalisar a sua eleição.

O recibo foi enviado para aqui, Porto Alegre, mas não para o «Correio do Povo». Esse recibo foi remettido depois para o Centro Republicano, e ali mostrado a varias pessoas, entre as quaes alguns officiaes do Exercito, provocando ahi vivos commentarios.

Os processos no 23º districto

O Dr. Sá Osorio, delegado do 23º districto policial, e o actual escrivão, Sr. Gastão Pilar, aprompataram e remetteram para diversas varas criminaes, dentro de 40 dias, 61 processos que se achavam parados naquella delegacia.

Na sua maioria são esses processos por crime de defloramento.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A escriptora D. Julia Lopes de Almeida.

O Sr. Dr. Thomaz Delfino, deputado federal.

Mme. Dr. Nicanor Nascimento.

O Sr. Dr. Carlos Portocarrero.

O Sr. João Mello, nosso collega do «Jornal do Commercio».

O Sr. Dr. Julio Benedicto Ottoni, director-presidente da Companhia Luz Stearica.

Mme. Annita de Raja Gabaglia, esposa do Sr. Dr. Raja Gabaglia, lente da Escola Polytechnica.

O Sr. Dr. Sylvio Fróes da Cruz.

O Sr. Dr. Galdino do Valle Filho.

— Faz annos hoje Mlle. Olga de Oliveira.

— Faz hoje annos a Exma. Sra. D. Georgina Pereira de Moraes.

— Completou hontem mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Pulcena de Magalhães Nunes, progenitora do Sr. Matheus Nunes, commissario do 15.º districto policial.

— Faz annos hoje o menino Paulo, filho do engenheiro Dr. Ludgero Dolabella.

MANIFESTAÇÕES

Foi hontem alvo de significativa manifestação por parte dos funccionarios da Guerra, em virtude do seu anniversario natalicio, o coronel Alvares da Fonseca, director da Secretaria da Guerra. Sua mesa foi lindamente ornamentada de flores, sobresaindo ao centro a rica «corbeille» offerecida pelos funccionarios que designaram dous collegas para cumprimentarem o seu director em dous improvisos. Tocou durante a manifestação uma banda de musica do Exercito.

ENFERMOS

Acha-se gravemente enfermo o Sr. Tancredo Flores, 1.º official da Directoria Geral de Instrucção Publica.

— Tem estado enfermo o Sr. major Joaquim Pinto de Sayão, primeiro-official da Secretaria da Viação.

CONFERENCIAS

No salão do «Jornal» realisa-se amanhã ás 16 horas a conferencia do Sr. Dr. Cyro Costa, promovida pela Sociedade B. H. de Letras.

— Na Bibliotheca Nacional effectua-se amanhã, ás 20 e meia horas, a conferencia do Sr. Dr. Virgilio de Sá Pereira, que dissertará sobre o thema.: «Phenix e Apollo».

LUTO

— No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultado hoje o Sr. Dr. Joaquim José da Silva Santos, que exerceu por muito tempo o cargo de promotor publico adjunto.

— Em Natal, R. Grande do Norte, onde se achava em serviço, foi victima de uma febre intermittente, vindo a fallecer ha dias, o Sr. Everardo Barbosa Lima.

O desditoso moço, que apenas contava 25 annos de edade, era casado com D. Luiza de Saboia Porto.

— Falleceu hoje o antigo negociante desta praça e vice-consul da Inglaterra, Sr. Charles Gordon Pullen, sendo hoje mesmo sepultado no cemiterio de S. João Baptista.

MISSAS

Na matriz da Candelaria resa-se amanhã ás 9 e meia horas, a missa de setimo dia por alma do Sr. Alfredo Werneck do Nascimento.

— Realisou-se hontem na matriz da Candelaria a missa de anniversario por alma de D. Carolina Brandão.

ANNUNCIOS

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Re[illegible]itar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO --- Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp. e outros

EM S. PAULO --- Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camilia, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS--- Companhia Santista de Drogas e outras casas

OUTRO

Um caso de tosse pertinaz curado apenas com o uso de meio frasco do poderoso Peitoral de Angico Pelotense ! !

Declaro qus soffrendo ha cerca de 60 dias de uma pertinaz tosse, que me impedia de trabalhar, e apezar de recorrer aos recursos aconselhados pela medicina, só depois de fazer uso do grande remedio o **Peitoral de Angico Pelotense**, é que obtive allivio de tão flagellante incommodo, ficando radicalmente curado com o uso apenas de meio frasco. E por ser verdade, espontaneamente passo o presente. — Pelotas, 14 de maio de 1890. — *Francisco Antunes Guimarães.*

Sempre pedir o **Peitoral de Angico Pelotense**, que é o remedio soberano de tosses, bronchites, influenza, tisica no começo, etc.

OUTRO CASO SERIO

A verdade sempre triumpha, como se vê do attestado do cidadão Antonio Pereira Liberal que com um só vidro do **Peitoral de Angico Pelotense** curou duas pessoas da familia.

O abaixo assignado declara, a bem da verdade, que tendo sua senhora e uma filhinha de dous annos de edade feito uso do **Peitoral de Angico Pelotense**, ficaram completamente restabelecidas de uma tosse pertinaz que tanto as affligia, sómente com um vidro do maravilhoso Peitoral. Por ser verdade, firmo o presente attestado. — Pelotas, 30 de novembro de 1890. -- *Antonio Pereira Liberal.*

Attesto que consegui, com o uso do **Peitoral de Angico Pelotense**, a cura de uma bronchite rebelde que me atormentou por muito tempo, com uso de varios medicamentos. A bem dos que soffrem passo o presente, autorisando sua publicidade. --- Pelotas, 22 de dezembro de 1894. --- *Florencio Moglia.*

O famoso **Peitoral de Angico Pelotense** acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral--Drogaria e Pharmacia de Eduardo C. Sequeira
PELOTAS

Liverpool, Brasil and River Plate Steamer

LINHA LAMPORT & HOLT

HOLBEIN .... 28 de setembro
HERSCHEL .... 26 de outubro
HOGARTH ....
HANDEL ....

O NOVO PAQUETE

HOLBEIN

Esperado do Rio da Prata, sairá no dia 28 do corrente para
LISBOA,
LEIXÕES,
VIGO E
INGLATERRA

Este paquete foi expressamente construido para transporte de passageiros de terceira classe em camarotes com duas, tres e quatro camas.

Passagem de terceira classe Rs. 145$000 incluindo os impostos.

Para carga trata-se com o Sr. Cumming Young, corretor, á rua da Candelaria n. 44, sobrado, telephone norte 2.864, e para passagens e mais informações com os agentes

Norton Megaw & C. Ld.
Praça Mauá - Telep. NORTE - 47

CASA DALE

LUSTRES — BANHEIRAS — LAMPADAS — METAES

RIO

Installações de Luz
Installações Sanitarias
SORTIMENTO COMPLETO NO RAMO
VENDAS NO VAREJO E ATACADO

Rua da Alfandega, 82, 84 e 86
Esquina da rua dos Ourives

A FIDALGA

É o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA S. JOSÉ 81
proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco
TELEPHONE 4.513, Central

ESCOLA DE DANSA

Sob a direcção do prof. AMERICO COSTA

DANSAS MODERNAS

O professor Jardel Gercoli, recentemente chegado da Europa, dará uma curta série de lições dos verdadeiros tangos Argentino e Parisien, one step, vals boston e royal boston, Lúlú fado, maxixes parisiens e para salão, rouli-rouli e tataô.

ESCOLA DE DANSA
Rua Sete de Setembro, 237
Defronte ao Theatro S. Pedro — Rio de Janeiro

Hotel Fraccaroli

São Paulo
ANTIGO HOTEL ROMA
(Em frente á estação da Luz)

Este hotel, que está situado no melhor ponto da estação da Luz, possue setenta quartos, elegantemente mobilados, offerecendo todas as commodidades e conforto. E' muito commodo para os Srs. passageiros em transito.

Diarias de 8$000 a 9$000. Proprietario. Henrique Fraccaroli.

Agua Sulfatada Maravilhosa

O grande preservativo das doenças dos olhos

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS GERAES **GRANADO & C.** RIO DE JANEIRO

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes.—Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

VALDA

UMA
PASTILHA VALDA
NA BOCCA

É A PRESERVAÇÃO GARANTIDA das Dores de Garganta, Defluxos, Rouquidão, Constipações, Bronchites, etc.

É A SUPPRESSÃO INSTANTANEA da Oppressão, dos Accessos de Asthma, etc.

É A CURA RAPIDA de todas as Doenças do Peito

VENDEM-SE
em todas as Pharmacias e Drogarias

Agentes geraes
FERREIRA NEWKAMP & Cia
rua da Quitanda 164 - Caixa, N. 35
RIO DE JANEIRO

MOVEIS

Casa Renascença

a que mais barato vende, a dinheiro e prestações, colchões e moveis de todos estylos, os mais modernos e mais solidos, na RUA SETE DE SETEMBRO 209.

TELEPHONE 3.947, Central

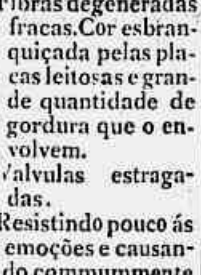
E. G. DE ALMEIDA, ex - socio gerente da Casa Julio

HABITO DA EMBRIAGUEZ

Coração normal

Do tamanho da mão fechada.
Fibras fortes.
Cor avermelhada.
Não tem placas leitosas.
Não é coberto de gordura.
As valvulas são perfeitas.
Resiste bem ás emoções sem causar a morte.

Coração do bebedor

Muito maior.
Fibras degeneradas fracas. Cor esbranquiçada pelas placas leitosas e grande quantidade de gordura que o envolvem.
Valvulas estragadas.
Resistindo pouco ás emoções e causando communmente a morte.

Cura-se radicalmente com os dous medicamentos *Salvinis* e *Gottas de Saude*. O primeiro suspende immediatamente o habito e o segundo corrige as lesões e perturbações que as bebidas alcoolicas produzem no corpo e ao mesmo tempo illude o habito. São medicamentos altamente *suggestivos*, pelas indicações de seu autor, o Dr. Cunha Cruz, que ha 15 annos faz tratamento dos bebedores.

As *Gottas de Saude*, alem de serem um auxiliar indispensavel ao *Salvinis*, na cura do habito da embriaguez, são de effeitos extraordinarios nas pessoas que usam de bebidas alcoolicas, mesmo moderadamente, porque lhes curam as molestias do estomago, figado, intestinos, rins, arterio esclerose, fraqueza dos orgãos da geração, molestias nervosas e desvios da pigmentação (manchas da pelle) as *Gottas de Saude* são um grande tonico e reconstituinte sem alcool, não só pelo appetite que despertam como pelo bem estar que produzem. As *Gottas de Saude* levantam todas as forças dos organismos depauperados, desde que a pessoa não tenha muita edade, não seja maior de 70 annos.

Cada um dos medicamentos custa 10$000; os dous são remettidos pelo Correio, pelos depositarios, em troca de vales postaes por 23$000. A remessa das *Gottas de Saude* custa 11$700, pelo Correio.

Depositarios: **J. M. Pacheco**, Rio de Janeiro. Rua dos Andradas n. 45 e **Baruel & C.**, S. Paulo, rua Direita n. 3. **Ferreira & Barbosa**, rua Halfeld n. 622, Juiz de Fóra. **Ignacio Thomaz Pessoa**, rua 1. de Março, n. 6, Victoria, E. Santo. **Sampaio Ferreira & C.**, rua 13 de Maio n. 25, Campos, Estado do Rio de Janeiro, e nas boas pharmacias e drogarias.

O Dr. Cunha Cruz, autor dos preparados, especialista de doenças nervosas, tem consultorio á rua da Carioca n. 31, Rio de Janeiro.

Curso normal de preparatorios

Corpo docente: **Dr. Gastão Ruch**, do Externato Pedro II; **Dr. Sebastião Fontes**, professor da Escola Militar; **Dr. Paula Lopes**, professor do Externato D. Pedro II; **Dr. Gomes de Mattos**, chimico; **Dr. Augusto Meschick**, professor do Externato D. Pedro II; **Dr. Autran Dourado**, professor da Escola Militar; **Dr. Henrique Araujo** e **Dr. Lustosa Aragão**, conhecidos professores particulares, e outros. Prepara alumnos á matricula nos cursos superiores, inclusive Escola Militar e Naval. Aulas praticas de Mathematica e Chimica. Lições mimeographadas. Aulas de repetição para os alumnos que se matriculam em atraso. Nenhum reprovado dos 22 candidatos á Escola Polytechnica em 1915. Nas outras escolas 80 o/o de approvações.

Aulas especiaes para normalistas. Curso de mathematica superior para a E. Polytechnica

CURSOS DIURNO E NOCTURNO

Preços modicos. Informações diarias depois de 12 horas

RUA DOS OURIVES, 29 A 2º ANDAR
(Em cima da Pharmacia Nogueira)

PALACE-HOTEL

(EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Roupa de linho. Serviços em porcellana e christofle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.

Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 5$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOÃO RIBEIRO, Aguas de CAXAMBU' — Minas, Brasil.

Quando faço compras, não esqueço o

PETROLEO OLIVIER,

pois é o unico preparado com o qual consegui ter cabello e não ter caspa.

Não acceitem outro em substituição; exijam o de OLIVIER que terão resultado seguro. Em todas as perfumarias e na

A' GARRAFA GRANDE
Rua Uruguayana 66

CARVAO PARA COZINHA

DOMESTIC - COAL

O «Domestic-Coal» é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 530 Norte, deposito, Avenida do Mangue (Caes do Porto). Entregas a domicilio

ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se ap[illegible] pelo systema moderno, com os dez dedos, sem olhar o teclado.—AVENIDA RIO BRANCO n. 108.

O PONTO

LAPA

Salada de batatas com frios

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

Stadt München

Succursal do Campestre

Hoje:

Ostras cruas e camarões torrados, á meia noite, ao ar livre, no grande terraço.

Amanhã ao almoço:

Cabrito assado, leitão e perú assados.

Chopp e sandwichs no bar terrace.

Salas, salões e gabinetes para familias.

Unicos depositarios do afamado vinho espumoso, branco e tinto, de Anadia, Portugal.

1 Praça Tiradentes 1
Telep. 665, central

GONORRHEAS

Cura certa em 3 dias, sem dor, com 1 só vidro de GONORRHENO, vidro 2$500 nas pharmacias e no Deposito: — Drogaria Lamaignere, Assembléa n. 31.

CABELLOS

MME. OLIVEIRA previne ás suas clientes que, tendo recebido de Paris o seu preparado, como da primitiva, continúa a tingir cabellos, só a senhoras, particularmente, garantindo por quatro mezes. Não suja a roupa, não impede de lavar a cabeça e é inoffensivo por ser composto só de vegetaes, tendo por base o Henné. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone—Central 5.806.

Por 30$—RECLAME DA

Casa Valerio

Rua da Quitanda, 62

Grande stock de carros de variados gostos para creanças, cadeiras, brinquedos, velocipedes, patins, lavatorios, foot-balls, jogos, geladeiras e muitos outros artigos de uso. Preços de occasião.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ
A's 3 horas da tarde
309 — 35

50:000$000

Por 4$000, em quintos

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o/o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.273.

DORDENT

Cura repentinamente dor de dentes

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS. Não é veneno, não queima a bocca. PREÇO 1$000.
Caixa do Correio n. 1.907.

A rainha das operetas

HOJE

em 2ª representação no
THEATRO APOLLO

VIUVA ALEGRE

Protagonista pela 1ª vez no Brasil

Palmyra Bastos

Amanhã
Ainda uma representação da notavel opereta

VIUVA ALEGRE

Tomam parte os distinctos artistas
Palmyra Bastos
JOSÉ RICARDO, ALMEIDA CRUZ, Adriana, F. Pereira
Toda a brilhante companhia

Domingo, « matinée » e « soirée » —VIUVA ALEGRE.

Quinta-feira, 30, festa de José Ricardo—SOLAR DOS BARRIGAS.

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia dramatica — Direcção de Eduardo Pereira, de que faz parte Adelaide Coutinho — Ensaiador João Barbosa.

HOJE HOJE
A's 7 3/4

O drama de assumpto militar

29--HONRA E GLORIA

Toma parte toda a companhia

Hoje não haverá segunda sessão porque se realisa o ensaio geral do grandioso drama patriotico

Restauração de Portugal
(OS DOUS PROSCRIPTOS)
que sobe á scena amanhã.

Preços: Camarotes, 8$; distinctas, 2$; poltronas 1$500; cadeiras, 1$; geraes, $500.

TRIANON

Avenida Rio Branco, 181, telephone 1193—Central

Direcção artistica do Dr CHRISTIANO DE SOUZA

Primeira sessão, ás 8 horas — Segunda sessão ás 9 3/4

HOJE HOJE

Duas representações da alta comedia em tres actos, de Lorjó Tavares

INGLEZES

1º e 2º actos, em Lisboa; 3º em Torres Novas. Actualidade. Rigorosa « mise-en-scène » de Christiano de Souza

THEATRO REPUBLICA

Empresa Oliveira & C.

Grande companhia equestre, gymnastica, acrobatica e de variedades

HOJE -- Sexta-feira -- HOJE
ULTRA IMPONENTE FUNCÇÃO

O HOMEM VOADOR

Pelos arrojados artistas Marcos François e clown J. François.

A ESCADA DA MORTE

Com exercicios conjunctos de bicyclette pelo trio Colombetto.

Os incomparaveis parodistas

LOS MERINOS

A fazer rir perdidamente o publico

MME. LECUSSON

Voiteurs equestres

IDA — ADA — EDA

Trapezio moderno

CLOWNS—TONYS—PALHAÇOS

Amanhã, sabbado—Grandiosa funcção.

Domingo—Linda « matinée » das flores, em homenagem á Estação da Primavera—Um mimo ás creanças.